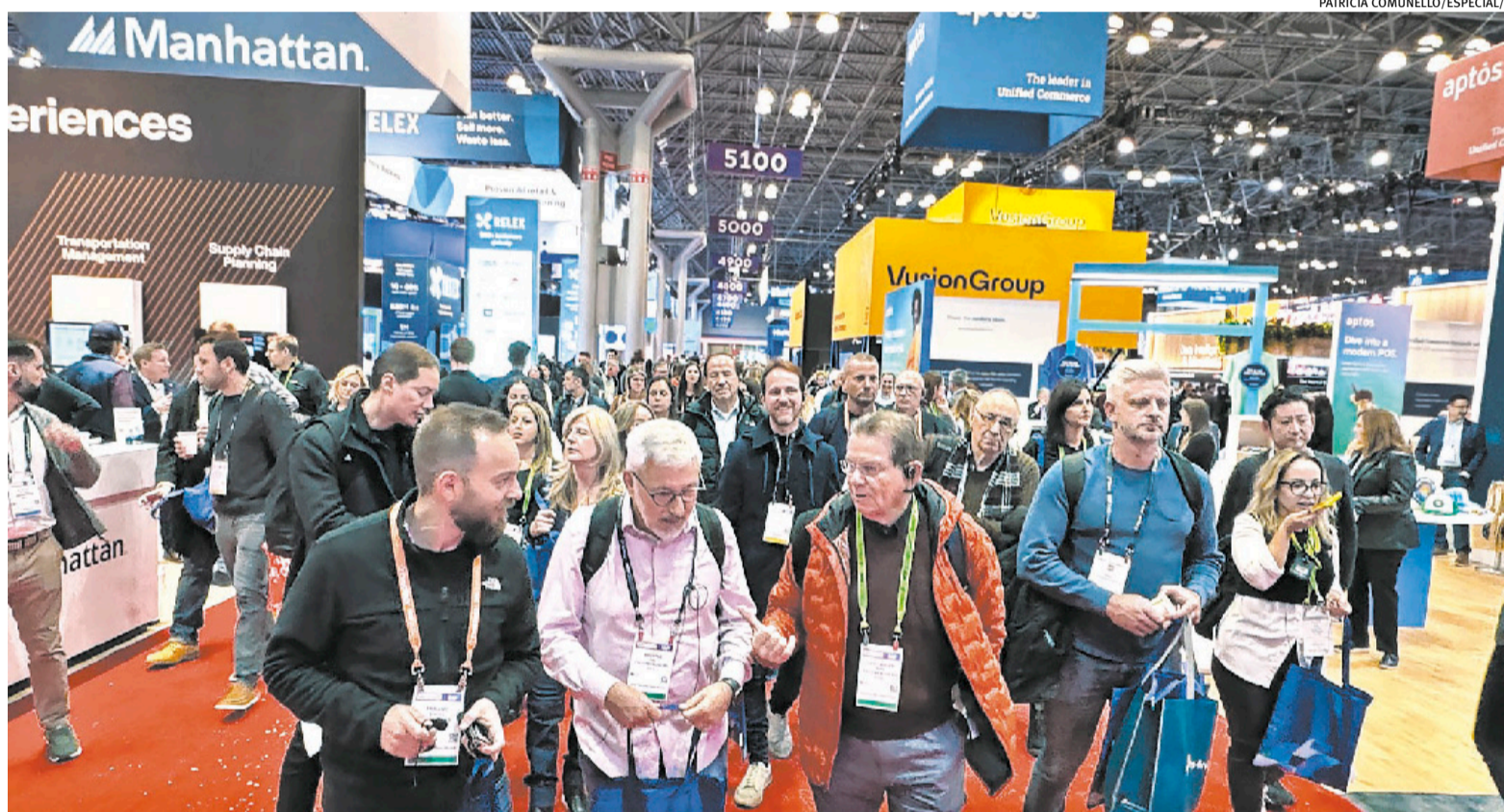


Vetos a alívio da dívida do RS preocupam Piratini

Programa alongava pagamento de débito dos estados; Fazenda estima perda de R\$ 3,5 bi anual p. 19



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Inteligência Artificial e valorização da loja física para as vendas são alguns dos temas em destaque, relata a enviada especial do JC aos EUA p. 5

Comitiva gaúcha na feira do varejo NRF em Nova York traz novos aprendizados

GOVERNO FEDERAL

Marqueteiro Sidônio Palmeira assume a Secretaria de Comunicação

O publicitário Sidônio Palmeira foi empossado ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo federal ontem. Ele foi o responsável pelo marketing da campanha eleitoral que conduziu Lula (PT) à presidência em 2022. p. 18



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro diz que avanços no País acontecem, mas não são percebidos

PENSAR A CIDADE p. 17

Levantamento aponta 17 grandes desastres pelo efeito da água no mundo em 2024

EDUCAÇÃO p. 20

Especialistas apoiam proibição de celular

AGRONEGÓCIO

Conab confirma que safra gaúcha de soja supera 20 milhões de toneladas

Com a perspectiva de novo recorde na série histórica, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta uma colheita de 322,3 milhões de toneladas de grãos para a safra 2024/25 no Brasil. No Rio Grande do Sul, espera-se redução de 3,4% na produção atual (38 milhões de toneladas, frente aos 38,8 milhões de toneladas em 2023/24). p. 8

CONSTRUÇÃO CIVIL

Mudanças em financiamento dificultam venda de imóveis no RS

“As mudanças nos financiamentos de imóveis vão impactar o mercado imobiliário no Rio Grande do Sul porque o acesso ao crédito está mais restritivo. Desde outubro do ano passado, com algumas alterações no limite de financiamento, começou a ocorrer uma restrição”. A avaliação é do presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum. p. 7

Indicadores

14 de janeiro de 2025

B3
Volume: R\$ 19,197 bi
O dólar encerrou a sessão desta terça-feira com queda de 0,85%, com dados de inflação dos Estados Unidos. Já a Bolsa fechou o dia em alta, aos 119.298 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,82%	-0,82%	-9,29%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	6,0454/6,0464	6,0665/6,0671	6,1900/6,2920
Euro	Comercial	Banco Central	Turismo
Comercial	6,2260/6,2260	6,2442/6,2461	6,4000/6,4900

/ EDITORIAL

A conscientização sobre o uso do celular no ambiente escolar

Escolas e professores de todo o Brasil terão um grande desafio pela frente para colocar em prática as restrições ao uso de celulares no ambiente escolar. Ao mesmo tempo em que a medida visa preservar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes de instituições públicas e privadas, seu uso pedagógico não pode ser abandonado, sob o risco de que o maior foco e engajamento esperados, deixe de ocorrer.

A solução para o problema, obviamente, é complexa, mas o Brasil não está sozinho ao implantar uma legislação restringindo o uso de celular em escolas. Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já possuem leis do tipo.

Por aqui, as experiências colocadas em prática já mostram resultados, agradando tanto pais quanto docentes. Um exemplo é o município do Rio de Janeiro, que implantou a medida por meio de decreto, em agosto de 2024, depois que 83% dos participantes de uma consulta pública concordaram com a restrição aos celulares.

Dois meses após a medida ser implantada, a Secretaria Municipal de Educação carioca apresentou os primeiros dados: ganhos em relação à concentração, participação em aulas, desempenho dos alunos e redução de casos de cyberbullying.

No projeto de lei nacional – vale para aulas, intervalos e recreios, com exceção para fins pedagógicos ou em casos de emergência –, não existe determinação específica para o armazenamento dos equipamentos. Esse detalhe poderá ser resolvido por meio de regulamentação nacional ou de legislações locais, mas pode enfrentar problemas, principalmente em escolas públicas com infraestruturas deficientes.

No Rio Grande do Sul, os sindicatos ligados a professores de escolas privadas e às próprias instituições já vinham debatendo os prejuízos do uso do aparelho por estudantes no ambiente escolar. Agora, com a regra passando a valer já para o ano letivo de 2025, será preciso conscientização tanto de pais quanto de alunos.

A verdade é que famílias e a sociedade em geral têm cada vez mais consciência que há um uso excessivo do celular e das redes sociais. No Brasil, em levantamentos realizados com os próprios estudantes, dois terços admitem que se distraem com o aparelho e acabam perdendo conteúdo.

Por outro lado, não se pode negar que para atrair a atenção da nova geração, fluente em linguagem digital, o uso de tecnologias com acesso à internet é essencial, mas essa utilização precisa ser feita com um propósito.

No Rio de Janeiro, restrição de aparelhos já traz avanços no desempenho de alunos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

LISTA: quatro lugares para curtir com as crianças na região da Campanha



Nas férias escolares, as crianças têm mais tempo livre e as famílias precisam lidar com a situação. Muitas procuram opções de lazer que combinem diversão e contato com a natureza. Nas cidades da Região da Campanha, há diversas opções de espaços verdes e áreas naturais que garantem momentos memoráveis. Acesse a reportagem de Jéssica Pacheco para o JC Sul mirando no QR Code e confira!

REPRODUÇÃO/JC

Cartão para compra de material escolar vai beneficiar mais de 67 mil estudantes de Porto Alegre



Um alívio para o bolso dos pais e uma forma de nivelar o acesso de material escolar pelos estudantes. O Programa Auxílio Material Escolar da prefeitura de Porto Alegre disponibilizará R\$ 200 para a compra de itens escolares para cada aluno, via cartão de débito, ainda no primeiro semestre. Mais de 67 mil estudantes da rede municipal serão beneficiados. Leia a reportagem de Cláudio Isaías por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Se o dólar se mantiver acima de R\$ 6,00, a pressão sobre a inflação de alimentos será maior, levando a uma política monetária mais restritiva. Do ponto de vista fiscal, o mercado não vê firmeza nas medidas do governo, o que gera incerteza, e somado aos preços sustentados de commodities agrícolas reflete em maior pressão sobre inflação.” **José Carlos Hausknecht**, sócio-diretor da consultoria MB Agro.

“O Brasil é o quinto maior mercado de azeite global, mas nós acreditamos que ainda há uma enorme oportunidade de penetração dessa categoria de consumo. É por isso que nós estamos investindo e temos esse foco no País.” **Cristiane Souza**, CEO do grupo Gallo no Brasil.

“A dinâmica de trabalhos análogos à escravidão sempre está relacionada com uma certa normalização da precarização do trabalho.” **Laura Sito (PT)**, deputada estadual.

“O dever do governo é priorizar o uso residencial da habitação e impedir que usos especulativos e turísticos se expandam de maneira totalmente descontrolada às custas dos residentes.” **Pedro Sanchez**, premiê da Espanha, país que tenta limitar o número de imóveis vendidos para estrangeiros e também os que são utilizados em aluguel de curto prazo como Airbnb.



OSCAR DEL POZO/APP/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

A oração deve fazer parte do cotidiano. No entanto, quando reza, a maioria das pessoas costuma mais pedir que agradecer ao Criador. Como estão habituadas ao mundo “instantâneo”, não possuem o dom da paciência. Consequentemente, quando percebem que os pedidos não são atendidos em um tempo determinado, sentem-se frustradas e abandonadas.

Por isso, ao orar, jamais se esqueça de pedir a graça da perseverança.

Meditação

Em nenhum momento, duvide do amor que Deus Pai sente por você.

Confirmação

“Perseverai na oração, mantendo-vos, por ela, vigilantes na ação de graças” (Cl 4,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os programas de TV estão cheios de conselhos de especialistas ensinando o que ninguém consegue nem conseguir: controlar as fake news. É da índole do povo – e até mesmo do andar de cima – enganar e ser enganado, levar vantagem em tudo e compartilhar até o que sabe que é falso.



FABIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

Calor humano

A parceria de humanos e mascotes é notória. Entre os moradores de rua, é uma relação tão antiga quanto o mundo. Joelson Silva, que perambula pelo município de São Leopoldo, costuma carregar nas costas o parceiro Máilou, um “dog street”, vulgo cachorro de rua. “Ele é muito sensível. Com este calorão, o asfalto queima as patinhas dele”, justifica Joelson.

Uma falha genética I

Quando do anúncio do pacote fiscal - teoricamente, pois foi mutilado - e a reação negativa da sociedade, o presidente Lula (PT) se queixou que ele foi mal divulgado, desdobrando a queixa para a Secom e seu titular Paulo Pimenta (PT). Agora, integrantes do próprio PT se queixam da falta de clareza do ministro Fernando Haddad sobre as regras do Pix.

Uma falha genética II

De fato, as redes sociais estão cheias de reclamações contra a medida e não raro entendem errado as novas regras. Ai é a questão. Entenderam errado ou os responsáveis não souberam explicá-las? Podem apostar que é este o caso. Governos e seus ministros sempre comunicam mal, com raras pastas que fazem o dever de casa. É neste ponto que começa a rejeição.

Cuidado, carros elétricos

Se tiver carro elétrico e estiver envolvido em acidente com um, saia logo procurando não tocar nas partes metálicas do veículo. Se o estrago envolver as baterias, o risco de choque elétrico é grande, porque a amperagem é alta.

Sob nova direção

O presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), Flávio Abreu, foi reeleito para o biênio 2025/26 na segunda-feira.

A “cola” permanente

A sanção da lei pelo presidente Lula que limita o uso do celular nas escolas é coisa muito bem feita. Pesquisas mostram que já há prejuízos no aprendizado devido a eles. O pior é que boa parte dos pais parece não dar a mínima, jogando filhos em um futuro incerto e não sabido. Não saberão nem somar 2 + 2 sem ele. Matéria nesta edição.

Síndrome de abstinência

Não precisa se fazer nenhuma pesquisa para constatar que a dependência do celular aumenta cada vez mais. Sem ele, os dependentes eletrônicos entram em surto de abstinência como ocorre com o álcool e as drogas.

Um fio de esperança

Prossegue o moroso processo de descongestionamento de postes atrolhados com fios e cabos de toda a espécie. Este exemplar fica na avenida Independência, proximidades da Praça Júlio de Castilhos. Os passantes ficam abismados como o homem que os tira (ou coloca) consegue identificá-los. No mínimo exige pós-graduação.



SAMIR SALIMEN/DIVULGAÇÃO/JC

Mundo maluco

Bicicletas têm autorização para tráfego nas calçadas, patinetes elétricos têm autorização para tráfego nas calçadas e chegamos ao ponto que pedestres vão ter que pedir autorização para caminhar no antigamente chamado passeio público. Tudo tão estranho...

Queixa de leitor

“As obras de alargamento da BR-116 entre o Rio Gravataí e o túnel da avenida Ceará estão paralisadas desde antes do Natal. Certamente ao iniciar o ano letivo serão retomadas, para que assim os engarrafamentos se tornem gigantescos.”

Onde tem
cuidado,
o mosquito
não se cria.



É tempo de prevenção contra Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela e Febre Oropouche. Limpar as caixas d'água, colocar areia nos pratinhos das plantas e fechar bem sacos de lixo são algumas das importantes ações para diminuir a proliferação dos mosquitos. Cada atitude protege a saúde de todos. A prevenção começa com você! Juntos, fazemos a diferença.

Saiba mais em unimed.me/contraomosquito



Unimed

/ PALAVRA DO LEITOR

Empreendedorismo

Peças esportivas e camisas de futebol antigas são apostas de negócios de Porto Alegre, pelas mãos de empreendedores que encontraram neste universo dos uniformes a inspiração para seus negócios (caderno GeraçãoE, **Jornal do Comércio**, edição de 09/01/2025). Aguardando ansioso as camisas do Guarany de Cruz Alta: uma azul listrada na vertical e branco e a outra toda branca. (Pedro Lagomarcino)



Torres

Ao menos três passarelas de acesso à praia, em Torres, no Litoral Norte, registram problemas. Em vários pontos, há tábuas soltas ou quebradas. É inacreditável que a prefeitura de Torres não tenha revisado as passarelas antes do veraneio. Isso mostra o descaso do administrador público com os seus contribuintes. Triste, muito triste! (Sérgio Tostes de Escobar)

Começo de Conversa

O colunista Fernando Albrecht mostra que Roberto Caricaturista, como é conhecido, transformou uma pequena área ao lado do prédio da Caixa Federal na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, em um aprazível jardim, em que os passarinhos vão beber água e, eventualmente, construir seus ninhos (Começo de Conversa, JC, 09/01/2025). Visão de artista, de ambientalista. Cegos são aqueles que só pensam em dinheiro. (Marcos Rodríguez)

Região Sul

Três cidades da Região Sul gaúcha subiram posições no Mapa do Turismo do Brasil: enquanto Pelotas e Rio Grande foram alçadas à categoria A, Santa Vitória do Palmar chegou à categoria B. A classificação, feita pelo Ministério do Turismo, avalia o desempenho dos municípios turísticos em todo o País (JC Sul, JC, 07/01/2025). Reportagem de ótima qualidade. Pelotas tem muitos lugares lindos! (Tatiana Silva)

Material escolar

Mais de 67 mil alunos da rede municipal de educação de Porto Alegre serão beneficiados pelo Programa Auxílio Material Escolar. A Secretaria Municipal tem uma previsão de que sejam liberados R\$ 200 para a compra dos itens escolares (Site do JC, 09/01/2025). Como a prefeitura vai fiscalizar o uso do cartão pelas famílias? O recurso será suficiente para adquirir o material necessário para todo o ano letivo? (Paulo Meine Morais)

Minuto Varejo

A Comercial Zaffari, com sede em Passo Fundo, mesma do atarejo Stok Center e cujos donos são primos dos Zaffari do grupo com raiz na Capital, encerrou a operação na avenida Protásio Alves, 3.814, em 31 de dezembro (coluna Minuto Varejo, JC, 28/12/2024). Vai melhorar o fluxo dos carros na Protásio Alves nesta localização. As pessoas entravam em "câmera lenta" no estacionamento. (Ebersson Peres da Silva)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Superação e união: o Rio Grande se reinventa

Fernando Lemos

Todo início de ano é como uma página virada em um livro, representando o início de um novo capítulo. A história segue, deixando para trás um 2024 desafiador – mas, sobretudo, de resiliência e de união. O Rio Grande do Sul transformou obstáculos em superação, e cada gaúcho – com o suor derramado na terra, nas ruas e nas cidades – ajudou a reconstruir e fortalecer o nosso estado.

Agora, olhamos para frente com um 2025 de esperança e determinação para as oportunidades que surgem. Neste caminho, o Banrisul se mantém ao lado dos gaúchos, oferecendo apoio e soluções que ajudaram a fortalecer a economia local e garantir a continuidade das atividades essenciais para o nosso desenvolvimento.

Durante o ano passado, demonstramos nosso compromisso com a recuperação e o crescimento do Rio Grande do Sul de várias formas, reforçando nosso papel de apoiar os empreendedores e facilitando o acesso a recursos de forma simples e rápida.

Olhamos para o futuro com o lançamento de novas soluções, alinhadas às necessidades do mundo moderno, que reflete a nossa busca

constante por evolução, sem nunca perder a conexão com os valores que fazem o Rio Grande do Sul único.

O Banrisul é, e continuará sendo, um banco comprometido com o desenvolvimento e a prosperidade de nosso estado. Nosso trabalho vai além dos números; está em nossa missão de fortalecer a economia local, apoiar cada gaúcho e cada gaúcha e ajudá-los a alcançar seus sonhos e objetivos.

Com o olhar voltado para o futuro, enfrentamos 2024 com a certeza de que, juntos, somos capazes de enfrentar qualquer desafio. Que 2025 seja um ano repleto de vitórias e novas conquistas para o Rio Grande do Sul. Vamos seguir trabalhando com a força, a esperança e a determinação que nos movem, para que nosso estado continue se reinventando e superando seus próprios limites.

O Banrisul é, e continuará sendo, um banco comprometido com o desenvolvimento do Estado

Presidente do Banrisul

Tecnologia, humanização e resiliência

Soraia Schutel

Em 2025, as lideranças empresariais enfrentarão um cenário de profundas transformações, impulsionado pela rápida evolução tecnológica, pelas incertezas globais e pelas mudanças no comportamento humano.

A capacidade de equilibrar inovação e humanização será crucial, pois o impacto da Inteligência Artificial e a crescente digitalização dos negócios desafiarão executivos e empreendedores a adaptarem suas estratégias e processos para se manterem competitivos.

Ao mesmo tempo, será essencial preservar a conexão com as pessoas, reconhecendo que, mesmo em um mundo cada vez mais automatizado, as relações humanas continuam sendo o alicerce das organizações, sustentando valores como empatia, colaboração e propósito.

A gestão de pessoas continuará no centro das atenções, especialmente em um ambiente de trabalho híbrido e em constante busca por propósito.

Lideranças precisarão priorizar o bem-estar e o engajamento dos colaboradores, abordando questões como saúde mental e equilíbrio entre

vida pessoal e profissional.

Além disso, autoconhecimento e autogestão serão habilidades importantes, já que dilemas mais complexos vão demandar decisões criativas e balanceadas. Em um mundo polarizado, será vital que líderes mantenham foco em suas metas.

Outro desafio significativo será lidar com incertezas climáticas e econômicas. Os desastres ambientais estão cada vez mais frequentes e imprevisíveis, forçando as empresas a adotarem maior adaptabilidade e resiliência.

Por isso, planejamentos inflexíveis darão lugar a estratégias diversificadas, e uma gestão robusta do conhecimento interno será indispensável, especialmente em empresas maiores.

Aquelas que falharem em se preparar para adversidades correm o risco de não sobreviver. Paralelamente, a responsabilidade social, focada no impacto sobre colaboradores, clientes e comunidades, será vital em cenários de crise.

Assim, 2025 demandará líderes aptos a navegar pela complexidade e incerteza, combinando inovação tecnológica com uma abordagem humanizada e sustentável.

A habilidade de integrar a inteligência artificial de maneira estratégica, cuidar das pessoas e construir resiliência será determinante para enfrentar os desafios de um futuro que se desenha cada vez mais imprevisível.

Cofundadora da escola Sonata Brasil e doutora em Administração pela Ufrgs



Patrícia Comunello, de Nova York
 patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
 jornaldocomercio.com/minutovarejo



Loja física está ainda mais empoderada

Feira varejista em Nova York terminou ontem com reforço do ponto comercial e uso de Inteligência Artificial

Em meio à soberania da Inteligência Artificial como inovação mais disruptiva do momento, a loja física demarcou de forma vigorosa seu terreno na NRF Retail's Big Show, em Nova York. O ponto concentra mais de 80% das vendas e acima de 90% de grandes varejistas dos Estados Unidos, o que deu mais sentido a um conjunto de aplicações e exemplos que convergem para o consumo na loja, com o digital sendo gerador cada vez mais buscado para o começo da relação de compra. "O fluxo na loja física aqui é muito parecido com o que temos no Brasil", observa o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa. "A integração com o canal digital é muito importante, não só para vender, mas também para chamar e ter segundos de atenção no consumidor. Eu tenho fluxo bom na minha loja e mais, não só fluxo grande, mas qualificado", atenta Zortéa, sobre o caminho que os varejistas precisam buscar. Claro, a tecnologia mais badalada vem



Comitiva gaúcha foi atraída pela Proto, solução com uso de IA que a Amazon levará a pontos de venda

junto com o empoderamento da loja. "É a NRF da IA (Inteligência Artificial)", definiu o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, enquanto percorria os estandes na Expo, com a comitiva gaúcha, impactada por soluções

e assistentes de IA em grandes telas, como a Proto, no estande da Amazon. "A IA já está presente e não tem volta", completa Bohn. Na NRF, foram apresentadas soluções com ênfase também no engajamento de vendedores.

"Eles têm de abraçar a cultura da empresa", alerta o coordenador de varejo da entidade de apoio a micro e pequenos empreendedores. A ação do funcionário está conectada com outra função do ponto físico. "A loja tem que en-

tregar mais conexão afetiva, mais conveniência, mais serviços associados ao produto. Tem de resolver problemas, entregar entretenimento", acrescenta Zortéa. "Saímos muito estimulados daqui da NRF para fazer isso. É o varejo bem feito, básico, essencial", resume ainda o especialista. Para consagrar o espaço onde tem produto, tem marca e serviços, como itens essenciais, um dos conferencistas mais consagrados da NRF, Lee Peterson, da consultora WD Partners, mostrou como deve ser a experiência física em contraponto ao digital. Pesquisa com mais de 2,2 mil pessoas nos Estados Unidos indica que 69% dos entrevistados preferem comprar pelo on-line. Mas mais que só indicar a opção, as pessoas listaram 25 razões para não irem ao mundo real. Entre eles, menor velocidade na solução das demandas, falta de produto, problemas no atendimento, falta de atratividade e demora no caixa na hora de pagar.

Retail media à holografia: telas dominam

A Expo, que reuniu mais de mil empresas e desfilou tecnologias, nos mega pavilhões do Javits Center, foi território supremo de telas. Além de IA, em diversas formulações, como nos hologramas da Proto, no estande da AWS, da Amazon, com imagens e assistente de Inteligência Artificial, também o retail media ganhou espaço. A ideia é que o varejo possa usar os ambientes de gôndolas e outros espaços da loja para expor publicidade de produtos e serviços e ter receita. Há diversos exemplos, como usar o

front da gôndola, mas também telas que se distribuem pela loja, atraindo a atenção de consumidores e apresentando detalhes de uso do produto e campanhas. Já a Proto pode responder a perguntas em diversos idiomas. A menina mostrada em um recipiente de vidro é efeito de uso de IA, a partir de gravação de três minutos da pessoa real. Um expositor com o recurso custa US\$ 40 mil (mais de R\$ 200 mil), e a Amazon deve este ano já levá-lo a centenas de locais de varejo.



No Ponto: Percepções do Goldman Sachs

As meias com desenhos chamativos que o presidente do grupo financeiro e gestão de investimento Goldman Sachs, David Salomão, estava usando na manhã do último dia da NRF ajudaram a quebrar o tema mais pesado do desfecho da feira. Salomão fez análises sobre a conjuntura da economia dos Estados Unidos, prestes a ter novo comando de Donald Trump, e também indicou um momento promissor para a atividade do país, após anos de alta na inflação e maior déficit. Indagado

sobre uso da IA pelas empresas e impactos, Salomão ponderou que há necessidade de mais investimentos, mas que ela já está nos processos e terá mais adoção. "A cultura da inovação da economia norte-americana é extraordinária", resumiu o CEO. Sobre o novo governo, ponderou que há expectativa sobre como Trump vai executar promessas, como mexer em taxas, gerar emprego e regular imigração. Salomão citou que os efeitos da inflação dos anos recentes ainda são sentidos.



Publicidade de produtos e serviços pode ser exposta na prateleira

Live abordou melhores momentos da feira

A íntegra da live que foi feita pela coluna Minuto Varejo está disponível com as percepções das cinco entidades que lideram a comitiva gaúcha à NRF 2025. É só acessar o QR Code. Os presidentes da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, do SindilojasPOA, Arcione Piva, da CDL-POA, Irio Piva, e da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner, e o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, foram entrevistados pela colunista. Desafios da loja física para atrair e fidelizar clientes e uso de Inteligência Artificial por pequenos negócios comandaram o palco do evento este ano.



LIVE > NRF 2025
 Minuto Varejo
 Por Patrícia Comunello

economia

Cooperativa Garibaldi investe em pesquisa e manejo da uva

Aporte no Rio Grande do Sul ao longo de 2024 somou R\$ 12,5 milhões

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

A aposta da Cooperativa Vinícola Garibaldi para garantir o avanço, especialmente no mercado nacional, e driblar as dificuldades climáticas no cultivo da uva está na qualidade. Por isso, em 2024, a cooperativa manteve em alta seus investimentos, com R\$ 5 milhões desembolsados, em ações de manejo de precisão para os 450 produtores cooperados. Outros R\$ 7,5 milhões foram aportados na ampliação da capacidade de recebimento e armazenamento de uvas na cooperativa da Serra Gaúcha.

Os R\$ 12,5 milhões desembolsados em 2024 mantêm uma tendência apontada pelo dire-

tor administrativo da Garibaldi, Alexandre Angonezi, nos últimos 15 anos. Segundo ele, houve uma transformação no campo e na produção de sucos, vinhos e espumantes da vinícola, absorvendo R\$ 100 milhões em investimentos neste período. “Temos um dos mais modernos complexos fabris do mundo para sucos, vinhos e espumantes”, assegura.

Neste início de janeiro, a Vinícola Garibaldi começou a receber as uvas da safra de 2025, com um primeiro carregamento de 70 mil quilos da fruta, sobretudo da variedade Chardonnay, destinada à elaboração de espumantes. A estimativa é de que sejam entregues em torno de 28 milhões de quilos de uva pelos 450 cooperados. Desse total, a maior parte será de uvas das

castas Moscato, Prosecco e Chardonnay utilizadas na elaboração dos espumantes e as uvas Isabel e Bordô utilizadas na elaboração de suco da marca.

Uma das novidades dessa safra será o incremento no recebimento de uvas do tipo Irsai Olivér. Essa será a primeira safra de recebimento desta casta que será utilizada para a elaboração de espumantes.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 12,5 milhões
- **Estágio:** Concluído
- **Empresa:** Cooperativa Vinícola: Garibaldi
- **Cidade:** Garibaldi
- **Área:** Indústria



GARIBALDI/DIVULGAÇÃO/JC

Desenvolvimento de uvas resistentes às mudanças climáticas é prioridade

Novas cultivares e aprimoramento da qualidade do vinhedo

O desenvolvimento de novas cultivares e aprimoramento da qualidade das uvas está no centro dos aportes da cooperativa. A Garibaldi mantém seu vinhedo experimental e trabalha atualmente na pesquisa, em conjunto com uma cooperativa italiana, de 60 diferentes variedades de uvas mais resistentes e adaptáveis. A estrutura conta também com um laboratório para análise do que é plantado e colhido pela cooperativa.

De acordo com Angonezi, são

plantas mais resistentes a doenças fúngicas, que é o que mais afeta as plantas em situações de estresse hídrico, como a vivida na safra de 2023, com os efeitos do El Niño, e que tendem a se repetir com as mudanças climáticas. A cooperativa registrou 30% de perda na safra. Depois de produzir 19,6 milhões de litros de sucos, vinhos e espumantes naquela safra, a expectativa é chegar a um crescimento de 7% com os resultados de 2024.

Melhoria que segue, após a pesquisa, nos aportes de manejo. Desde a colheita até o recebimento das uvas, o processo está automatizado e mais detalhado. Os chamados “bins”, que são caixas não muito grandes, com capacidade para 400 quilos de uva, são acoplados aos tratores e posteriormente seguem até a indústria, diminuindo os danos à uva.

Já no armazenamento e processamento, a Vinícola Garibaldi investiu em tecnologia com tan-

ques menores e com maior controle de temperatura. “Nossa aposta está no produto com maior valor agregado, mesmo que em menor quantidade. Essa prioridade nos garante atender a uma demanda crescente do mercado”, garante Angonezi.

Segundo ele, 30% da produção da Garibaldi hoje atende ao mercado do RS e 1% é exportado. Metade da produção resulta em sucos, e em torno de 25% em espumantes. Nos próximos anos, a es-

tratégia da cooperativa é avançar em relação aos espumantes.

“O mercado doméstico é o nosso principal foco, porque percebemos um crescimento no hábito do consumo de vinho no País. No Velho Mundo, há um consumo de até 30 litros per capita anualmente, no Brasil, chegamos a 2 litros. E quando falamos de espumantes, o potencial para nosso produto no futuro é ainda maior. Hoje, são só 200 ml per capita de consumo anual no País.”

Gol e Azul anunciam novos voos partindo do Aeroporto Salgado Filho



LUIZA PRADO/JC

Gol retoma rota para Buenos Aires e Azul o trecho até a cidade de Recife

/ AVIAÇÃO

A retomada da operação total no Aeroporto Internacional Salgado Filho em dezembro passado impulsiona o lançamento de novas rotas aéreas. Ontem, duas companhias anunciaram novas rotas ligando o Rio Grande do Sul a outros destinos, inclusive no exterior.

A Azul vai ligar a capital gaúcha com o seu principal hub no Nordeste, o aeroporto de Recife (PE). As viagens começam no dia 7 de abril, com dois voos diários entre as cidades, operados por aeronaves Embraer E2, com capacidade para 136 passageiros.

As passagens já estão disponíveis para compra no site da Azul, no aplicativo, na Central de Vendas ou por meio das agências de viagens parceiras.

Já a Gol vai começar a operar, a partir do dia 5 de maio o trajeto Porto Alegre-Buenos Aires entre o Salgado Filho e o aeroporto Aeroparque (AEP). Serão três frequências semanais. Os novos voos atendem à crescente demanda de viajantes a negócios entre os países e reforçam a internacionalização da Gol, que já expandiu para quatro novos destinos em 2024 e mais um em 2025.

Além disso, a Gol lançou a rota exclusiva ligando Caxias do

Sul, na Serra, ao Aeroporto RioGaleão (GIG), no Rio de Janeiro, que terá início no dia 6 de maio, com duas frequências semanais em voos sem escalas.

Os voos para as novas rotas no Rio Grande do Sul serão operados em modelos Boeing 737 MAX 8, aeronave mais sustentável da frota da Gol, que em configuração internacional tem capacidade para 176 passageiros.

Os bilhetes estão disponíveis no site e aplicativo da Gol, nas lojas da companhia aérea nos aeroportos, pelo site e aplicativo da Smiles, pelo telefone da Central de Relacionamento (0300 115 2121) e nas agências de viagem.

economia

Regras de financiamento afetam mercado de imóveis

Presidente do Sinduscon/RS avalia cenário atual do setor imobiliário e defende maior controle dos gastos públicos

/ HABITAÇÃO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

“As mudanças nos financiamentos de imóveis vão impactar o mercado imobiliário no Rio Grande do Sul, porque o acesso ao crédito está mais restritivo. Desde outubro do ano passado, com algumas alterações no limite de financiamento e projeções futuras de taxa, começou a ocorrer uma restrição principalmente para empresas tomadoras de crédito”. A avaliação é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon/RS), Claudio Teitelbaum, ao afirmar que enquanto não houver um controle da inflação, um pacote econômico e um controle de gastos públicos eficiente não haverá melhora.

Segundo Teitelbaum, a partir



SAMUEL MACIEL/PMCS/DIVULGAÇÃO/JC

Alta na taxa de juros em 2025 é outro ponto que preocupa o segmento

de janeiro de 2025, com a elevação de praticamente dois pontos na taxa de juros dos financiamentos vai ocorrer um aumento de restrição na liberação de crédito para aquisição de imóveis. “Existe um número da economia que a cada 1% de elevação da taxa de juros,

cerca de 300 mil famílias deixam de comprar um imóvel”, destaca. O dirigente do Sinduscon/RS explica que qualquer mudança feita pela Caixa Econômica Federal acaba por impactar os bancos privados e estaduais.

O dirigentecomenta que a par-

tir de janeiro deste ano o setor imobiliário começou a perceber uma normalização da parte de repasse de recursos do governo federal, o que deve dar um fôlego até agosto/setembro em termos de mercado e poupança. Porém, Teitelbaum afirma que caso não tenha alguma mudança mais profunda até outubro deste ano, os mesmos reflexos que ocorreram em outubro de 2024 vão se tornar recorrentes.

Ele avalia que a demanda habitacional segue latente e o mercado imobiliário é composto de vários níveis como o Minha Casa, Minha Vida, que recebe investimentos da União, até os de alto padrão que necessitam menos recursos de financiamento. “O mercado imobiliário é criativo e as pessoas precisam se mudar ou comprar imóveis”, comenta. Para Teitelbaum, o que pode ocorrer é que determinado perfil de compra de imóvel pode ficar demandado em

função das mudanças nos financiamentos de imóveis.

Em novembro do ano passado, a Caixa Econômica Federal anunciou que os mutuários que buscavam financiamento de imóveis pelo banco teriam que pagar uma entrada maior e financiar um percentual mais baixo do imóvel. O banco aumentou as restrições para a concessão de crédito para imóveis pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que financia imóveis com recursos da caderneta de poupança. Para quem financiar imóvel pelo sistema de amortização constante (SAC), em que a prestação cai ao longo do tempo, a entrada subiu de 20% para 30% do valor do imóvel. Pelo sistema Price, com parcelas fixas, o valor aumentou de 30% para 50%. A Caixa só libera o crédito a quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

COMECE 2025 COM **SEGURANÇA** E **TRANQUILIDADE.**

As transações on-line da sua empresa podem ficar muito mais fáceis com o **certificado digital do Sindilojas POA**. É o menor preço do mercado com toda a confiança que você precisa.

A **conexão** que você procura.
A **segurança** que você merece.

**Associe-se e
contrate agora!**

certificado.conectarhub.com.br

A PARTIR
DE
R\$ 99,90

**DESCONTOS
EXCLUSIVOS
PARA ASSOCIADOS.**

- A1 e A3
- e-CPF
- e-CNPJ

**co.nectar
hub**

Sindilojas RS
Porto Alegre

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

As mulheres nas franquias

As mulheres já são seis em cada dez pessoas que atuam nas franquias espalhadas pelo país. É o que mostra o estudo da Associação Brasileira de Franchising (ABF). A participação delas no mercado é de 57% - o que representa um aumento de 11 pontos percentuais em comparação com 2015. As mulheres também passaram a ser maioria nos postos de trabalho nas operações franqueadas, subindo de 48% para 51% no mesmo período. "O crescimento da participação das mulheres em franquias reflete a importância da liderança feminina no cenário do empreendedorismo no Brasil. Apesar dessa expansão, é importante salientar que as mulheres ainda enfrentam desafios adicionais na hora de empreender.

O leilão de bens inservíveis

A Fenac realizará um leilão de materiais e equipamentos, considerados inservíveis para a empresa atualmente, nesta sexta-feira. Será a partir das 9 horas, na sede localizada na Rua Araxá, 505, Bairro Ideal, em Novo Hamburgo. Os bens contemplam: trator, betoneira e andaime, além de diferentes itens de sucata: tela para cercamento, eletroeletrônicos, alumínio e ferro. Pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza poderão participar.

Sinfac-RS no Paleta Atlântida

No próximo dia 25, o Sinfac-RS vai ao litoral participar do Paleta Atlântida 2025, o maior churrasco de beira de praia do mundo. É para destinar um espaço de confraternização e networking para associados e convidados da entidade. Dedicado à cultura do churrasco, o Paleta vai contar com mais de cinco mil assadores ao longo de 3 km de praia. Além dos assados, a programação contará com apresentações culturais em 3 palcos e competições esportivas.

Um repasse para Progresso

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou, nesta segunda-feira, o repasse de R\$ 887.466,47 para ações de recuperação no município de Progresso, no Rio Grande do Sul.

Feira de empregos em dupla

Vai ter feirão de empregos em dose dupla nesta semana para o Fort Atacadista. As seleções serão realizadas nesta quinta-feira (16), das 8h às 15h, em duas unidades do Sine, em São Leopoldo (Rua Independência, 490) e em Estância Velha (Rua Portão, 200). O objetivo é preencher as 150 vagas ainda disponíveis para a loja de Novo Hamburgo, que será inaugurada neste semestre. Os interessados devem comparecer ao local, levando currículo e documento com foto.

A coragem para escolher

Em um mundo polarizado, conflituoso, repleto de desinformação e disputas sobre quem é o dono da verdade, o Fórum da Liberdade 2025 centra seu foco na busca do indivíduo por maneiras de romper esse círculo vicioso e realizar suas próprias escolhas. A importância da atitude de escolher é fundamental: só assim podemos ser livres. Para se posicionar neste mundo em que vivemos, porém, é preciso coragem. Por isso, "Coragem para Escolher" é o tema do Fórum da Liberdade, que ocorrerá em 3 e 4 de abril na Pucrs, em Porto Alegre.

O Caminho da Prosperidade

O documentário 'O Caminho da Prosperidade', que oferece uma visão aprofundada sobre as transformações econômicas do Brasil sob a liderança do economista Paulo Guedes, já está disponível ao público. Em 77 minutos o filme narra os desafios, estratégias e conceitos que nortearam as reformas estruturais realizadas entre 2019 e 2022. A obra, que proporciona ensinamentos importantes tanto para o setor público, quanto para o privado, pode ser acessada pela plataforma de streaming Soul TV ou pela página de conteúdo da Innova Comunicação.

Plano de Transição de Energia do RS terá cronograma revisto

Contrato estava suspenso por decisão liminar; Arayara diz que irá recorrer

/ ENERGIA

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Depois que a Justiça gaúcha acatou o pedido da Procuradoria Geral do Estado (PGE), nesta segunda-feira, e derrubou a liminar que suspendia o contrato para a elaboração do Plano de Transição Energética e Justa, acordo firmado entre o governo, a empresa WayCarbon e o Centro Brasil no Clima (CBC), o cronograma, que previa a conclusão do plano para novembro deste ano, deverá ser revisto. A informação é da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). "A partir da reversão da liminar, os trabalhos seguem de forma imediata e o cronograma será revisto", afirmou, em nota, a pasta.

O Instituto Arayara, que moveu a ação pública que suspendeu o contrato no dia 3 de janeiro, informou que irá recorrer da decisão. "Fomos pegos de surpresa e iremos recorrer. Entendemos que a decisão da primeira instância estava correta, pois atendia à necessidade do momento. Inclusive, estávamos tratando do assunto com o governo e com o Ministério Público em audiência conciliatória", explicou o advogado do Instituto, Luiz Renato Santa Ritta. Ele afirmou que o motivo para mover a ação foi o foco do plano em manter as atividades carboníferas do Estado e a falta de participação popular nas duas primeiras etapas do

contrato, que deveriam ser entregues neste início de ano.

"Acreditamos que a nossa liminar será mantida, até porque a justiça ordenou que a ação fosse para a Justiça Federal. Não faz sentido, pois é uma matéria do governo estadual. O que estamos pedindo é que se escute a sociedade antes que as etapas sejam entregues e que se pense além das atividades carboníferas. O plano está muito fechado, queremos opinar", reforçou.

Na ocasião da liminar em primeira instância, a juíza Patrícia Antunes Laydner, da Vara Regional do Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, atendeu ao pedido, justificando que a suspensão deveria acontecer "até que seja instaurado, efetivamente, o comitê técnico que vem sendo transacionado entre as partes (Instituto Internacional Arayara e governo do Estado) ou que seja adotada consensualmente alguma outra providência".

Na Ação Civil Pública, o Arayara solicitou liminar para "compelir o Estado do Rio Grande do Sul a instaurar um comitê participativo para elaboração do plano de transição energética justa, com a participação do Estado, da Prefeitura de Candiota, ao menos duas entidades da sociedade civil que atuem na área de transição energética, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e do Ministério Público Estadual". O município de Candiota é citado,

pois concentra a maior reserva de carvão do País. Sobre o comitê, a Sema afirmou, por meio de sua assessoria, que "está avaliando o alcance da decisão judicial juntamente com a PGE", disse em nota.

Representante do setor de energia no Estado, a diretora de Operações do Sindenergia-RS, Alessandra Guarda, por outro lado, comemorou o retorno dos trabalhos do plano. "Uma das questões questionadas era que o plano não falava em extinção das atividades carboníferas neste primeiro momento. Mas não tem como extinguir uma matriz que ainda é acionada, isso gera insegurança energética", afirmou. Ela também destacou a necessidade de considerar a empregabilidade do setor. "Além de o plano ter que prever segurança energética, é preciso considerar os aspectos socioambientais, pois muitas famílias ainda dependem dessa atividade", ponderou.

Na decisão que derrubou a liminar nesta segunda-feira, a desembargadora do Tribunal de Justiça do RS afirmou que "o prosseguimento do contrato administrativo não é óbice à participação social ampla e efetiva na elaboração do Plano de Transição Energética Justa para o Rio Grande do Sul, podendo as partes interessadas contribuir com a formação da política de gestão ambiental que compete ao Poder Executivo". Além disso, ela afirmou que "o efeito da decisão foi justamente o de atrasar o andamento da política".

CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES/AFP/C



Justiça gaúcha acatou pedido da PGE e derrubou decisão que suspendia o contrato para a elaboração da política



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Conab prevê safra de grãos 3,4% menor no RS

No entanto, apesar do cenário impactado pelas condições climáticas, colheita da soja no Estado deve crescer 3,5%

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Com a perspectiva de novo recorde na série histórica, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta uma colheita de 322,3 milhões de toneladas de grãos para a safra 2024/25 no Brasil. Caso seja confirmada, há estimativa de um volume 8,2% superior ao resultado anterior. No Rio Grande do Sul, espera-se uma redução de 3,4% na produção atual (38 milhões toneladas, frente aos 38,8 milhões de toneladas em 2023/24). Os dados fazem parte do quarto levantamento da safra, divulgado ontem.

De acordo com o gerente de acompanhamento de Safra da Conab, Fabiano Vasconcellos, a imprevisibilidade meteorológica pode afetar as colheitas nos solos gaúchos e catarinenses. “No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde as safras já estão de

fato em desenvolvimento vegetativo, as curvas ainda se mostram superiores a da safra passada, mas já apontam ali para o reflexo dessa restrição hídrica que pode prejudicar o potencial, principalmente de milho e soja. O arroz irrigado no RS e em SC, ele deve se beneficiar com essas condições porque a teia tem uma boa carga nas barragens.”

Situação que aflige também o economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Antônio da Luz. “Infelizmente o RS está atravessando uma nova estiagem, localizada na Fronteira Oeste, Missões e Campanha, que vai para o Centro do Estado neste trimestre. Entendo que os levantamentos apontam para um momento, mas quando olhamos as perspectivas ficamos muito preocupados”, alerta o especialista.

Apesar de demonstrar um certo otimismo, o presidente da Federação das Cooperativas



WENDERSON ARAUJO/DIVULGAÇÃO/JC

Mesmo com projeção de quebra, estima-se colher 20,3 milhões de toneladas de soja nas lavouras gaúchas

Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), Paulo Pires, acha difícil ratificar

as previsões. “A safra de verão, no todo, apresenta boas perspectivas, mas estamos com proble-

mas pontuais na culturas de verão no noroeste do RS e em parte do MS”, destaca Pires.

Estado já atingiu 95% da área plantada de soja em dezembro passado

A soja gaúcha alcançou 95% das áreas previstas em dezembro, o que permite à companhia prever um rápido avanço das áreas em florescimento, “deixando os produtores preocupados com as previsões meteorológicas de chuvas abaixo do normal climatológica, restringindo o suprimento hídrico das plantas”, afirma o levantamento. Apesar de algumas quebras, estima-se um aumento de 3,5% (20,3 milhões de toneladas frente às 19,6 milhões de toneladas anterior) na colheita de 2024/2025.

Além disso, o produto cultivado no País deve registrar uma produção total de 166,33 milhões de toneladas, 18,61 milhões de toneladas acima do total produzido

na safra anterior em solo brasileiro. Após um ano de quebra na safra, o atual ciclo tende a recuperar a produtividade média das lavouras. Para esta temporada, é esperado um desempenho médio de 3.509 quilos por hectare, frente a 3.201 kg/ha registrado em 2023/24.

Em relação ao milho, segundo o boletim da empresa pública, já é possível observar na área semeada no Estado diversos estágios fenológicos da cultura: 1% da área está em emergência, 19% em desenvolvimento vegetativo, 20% em florescimento, 45% em enchimento de grãos e 15% em maturação. “Tendo em vista estarmos no período inicial da colheita e por restar parcela da área

para ser semeada, mantemos a expectativa inicial de produtividade da cultura, 5.970 kg/há”, diz o relatório. No âmbito nacional, o cereal deve registrar uma colheita total de 119,6 milhões de toneladas em 2024/25, 3,3% acima da temporada anterior.

Com a semeadura está praticamente finalizada no RS, o arroz tem praticamente 100% das lavouras em desenvolvimento vegetativo e algumas (menos de 1%) estão em emergência. Nesse cenário, a previsão é de uma colheita 15% maior do que na safra 2023/2024. No País, a semeadura para o atual ciclo ultrapassa 90% da área total prevista para esta safra nas principais áreas produtoras do país, estimada em 1,75

milhão de hectares, o que representa um crescimento de 8,5%. A Conab também espera uma recuperação nas produtividades médias das lavouras no País, saindo de 6.584 quilos por hectare para 6.869 kg/ha. Essa combinação de fatores leva a expectativa de um incremento de 13,2% na produção, estimada em 11,99 milhões de toneladas.

Estes números regionais, no entanto, são contestados pela Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz). Para o presidente da entidade, Alexandre Azevedo Velho, “os números da Conab não refletem a realidade da lavoura de arroz do Rio Grande do Sul”. Na sua avaliação, “é

lamentável o uso político que estão fazendo do arroz, isso também mostra o desconhecimento que o governo tem dos grandes problemas dos pequenos produtores da região central do RS”.

Segundo Velho, o Estado encerrou a semeadura de arroz irrigado, atingindo 927.8885,90 de hectares. Algumas regionais analisadas pelo levantamento do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) mostram que não foi atingida 100% da intenção de semeadura. A região central, que sofreu o maior impacto das enchentes de maio de 2024 e, posteriormente, a frequência intensa de chuvas, atrasou a reconstrução das áreas, atingindo 84,78 % da intenção de semear.

Brasil deve totalizar recorde de 167,3 milhões de toneladas do grão em 2025, diz IBGE

A expectativa de uma nova safra recorde de soja tem ajudado a turbinar a projeção para a produção agrícola brasileira de 2025. A colheita da oleaginosa deve totalizar um ápice de 167,3 milhões de toneladas neste ano, um aumento de 15,4% em relação a 2024, 22,348 milhões de toneladas a mais.

Os dados são do terceiro Prognóstico para a Produção Agrícola

de 2025, também divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além da soja, são esperados aumentos em 2025 para o milho 1ª safra (alta de 9,3% ou 2,124 milhões de toneladas a mais), milho 2ª safra (alta de 4,1% ou 3,736 milhões de toneladas a mais), arroz (8,1% ou 856,1 mil toneladas a mais), trigo (4,8% ou 360,7 mil toneladas a mais) e feijão 1ª sa-

fra (30,9% ou 276,1 mil toneladas a mais).

O algodão herbáceo em caroço deve ter safra praticamente estável em relação à de 2024, apenas 2,354 mil toneladas a mais.

Em contrapartida, está prevista redução para a produção de sorgo, queda de 3,2% ou 127,668 mil toneladas a menos.

A produção agrícola brasileira deve somar 322,6 milhões

de toneladas em 2025, 29,9 milhões de toneladas a mais que o desempenho de 2024, um aumento de 10,2%. Se confirmada, a safra 2025 marcará novo volume recorde, superando o ápice de 315,386 milhões de toneladas visto em 2023.

“Esse crescimento se deve à recuperação da safra de soja, que passou por muitos problemas em 2024. Isso se soma às condições

climáticas favoráveis às lavouras na maior parte do Brasil, mesmo com atraso no início do plantio. Os produtores conseguiram recuperar este atraso, utilizando-se de alta tecnologia. Tem chovido de forma satisfatória na maioria das regiões produtoras, o que beneficia as lavouras que estão em campo”, explicou Carlos Guedes, gerente da Coordenação de Agropecuária do IBGE, em nota.

economia

Reajuste impacta mensalidade das escolas privadas

Alguns aumentos registrados neste ano na rede particular passam da média de 8,4% projetada pelo Sinepe/RS

/ CONJUNTURA

Amanda Flora

amandaf@jcrs.com.br

Os pais e pagantes de escolas particulares já sentiram um considerável aumento na primeira mensalidade de 2025 da rede privada do Estado. Conforme o Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) já havia projetado em sua pesquisa anual, os boletos das instituições de ensino particular tiveram, a partir deste mês, um reajuste de até 8,4%.

Em uma escola particular de Porto Alegre, por exemplo, houve uma diferença de R\$ 155,00 entre as faturas de dezembro de 2024 e de janeiro de 2025, resultando em um aumento de 8,2%. O reajuste, mesmo dentro da margem esperada, pode fazer com que alguns pais repensem a matrícula em 2025.

O presidente do Sinepe, Oswaldo Dalpiaz, afirma que a previsão de ajuste varia com as necessidades de uma instituição para outra. “Cada escola trabalha

com sua planilha de custos e contexto no qual estão inseridas. Infelizmente vivemos um ano de desafios, com a enchente do mês de maio, que afetou muitas escolas”, explica Dalpiaz.

Segundo o Sinepe, o cálculo do reajuste das instituições é baseado em aspectos técnicos e internos. Folha de pagamentos, reparos da infraestrutura, gastos com a operação, investimentos em tecnologia e a manutenção de uma reserva de segurança são alguns dos motivos para o aumento de preços.

Juliana Xavier é servidora pública e sentiu o reajuste das parcelas da escola em que seus dois filhos estão matriculados. Segundo a servidora, o boleto de janeiro deste ano veio com um reajuste de quase R\$ 500,00 em comparação a dezembro passado. “Fiquei bastante surpresa, tendo em vista que foi um aumento de cerca de 15%. Acredito que seja superior ao de outros colégios, não achei justo”, afirma.

A pesquisa do Sinepe, realizada em novembro de 2024, contou

com a participação de 106 instituições do Estado associadas ao sindicato. Cerca de 67% das escolas privadas esperam manter ou aumentar o número de matrículas. Em 2024, foram 890 matrículas e a estimativa para 2025 é que o número salte para 916, um aumento de 2,92%.

Apesar da expectativa de matrículas ser favorável, o reajuste da mensalidade segue previsto. Para Dalpiaz, a mudança tem causas multifatoriais, a crescente queda de alunos matriculados no ensino privado têm relação direta com o envelhecimento da população gaúcha e a escolha dos pais em matricular os filhos em escolas públicas. “Há 15 anos havia mais de 2 milhões de alunos matriculados nas escolas, hoje, todas as escolas públicas do ensino básico no Rio Grande do Sul têm 750 mil alunos matriculados. Há uma diminuição sensível no número de estudantes do Estado”, alega Dalpiaz.

Mesmo com o aumento da fatura, Juliana preferiu seguir com os filhos no ensino privado, porém, a



FREDY VIEIRA/JC

Ajuste dos valores varia conforme necessidade de cada instituição

família teve que se adaptar e até abdicar de algumas escolhas. “Estamos nos ajustando, fazendo alguns cortes de gastos”, afirma a servidora. Ela não entrou em contato com a escola, por isso não soube a razão do ajuste tão acima do esperado na instituição de ensino.

O Sinepe alega que a previsão de reajuste não é fixa, algumas escolas podem aumentar menos ou mais que a média de 8,4%. Outro fator que contribui com o reajuste

é o investimento na equipe técnica das instituições, com a contratação de equipes mais qualificadas que atendam as demandas das escolas.

“O diálogo entre os pais e a equipe diretiva deve ser aberto. As possibilidades de negociações devem ser vistas com base em cada caso. Mas a escola também precisa pensar na sua sustentabilidade como instituição privada”, afirma o presidente do Sinepe.

Ensino superior apresenta aumento entre 7% e 8% em 2025, aponta sindicato

Algumas universidades privadas também registraram aumentos significativos em suas mensalidades. O exemplo mais recente foi o da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), que reajustou o valor das mensalidades do curso de Medicina em 47,39%, que corresponde ao valor de R\$ 3.633,91.

O Sindicato Médico do Rio

Grande do Sul (Simers) está atuando contra o aumento e, em nota, alega que o reajuste “fere o equilíbrio contratual e vai de encontro ao Código de Defesa do Consumidor”. O Simers levou o caso ao Ministério Público e se dispôs a apoiar uma possível judicialização do ocorrido.

Já a Pucrs justificou que o aumento das mensalidades do

curso de Medicina se dá pela mudança de currículo e modernização das atividades.

“No novo currículo, há mais práticas durante todo o percurso acadêmico e o internato também com maior volume de créditos, o que representa mais horas docentes de supervisão e uma diversificação de cenários de prática”, afirma a Universidade

em nota.

O Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) representa apenas faculdades, centros universitários e universidades que não pertencem ao grupo das universidades comunitárias. A Pucrs, no caso, é uma universidade comunitária e, por conta disso, o Sindicato não responde pela negociação do

reajuste adotado pela instituição.

Em relação ao aumento geral nas faturas do ensino superior, o sindicato diz não interferir, já que cada universidade tem autonomia para ajustar suas cobranças e sustentabilidade financeira. Segundo o presidente do Sinepe/RS, Oswaldo Dalpiaz, o reajuste das mensalidades do ensino privado superior fica entre 7% e 8%.

Intenção de consumo das famílias e confiança de empresários sinalizam recuperação, diz CNC

/ COMÉRCIO

Tanto a intenção de consumo das famílias quanto a confiança dos empresários do comércio mostraram sinais de recuperação ao fim de 2024, apontou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 0,2% em dezembro ante novembro, já descontadas as influências sazonais, interrompendo assim uma sequência de cinco meses de quedas, para o patamar de 103,9 pontos, na zona favorável (acima de 100 pontos). O saldo, porém, ainda ficou 1,3% aquém do nível de dezembro

de 2023.

Já o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) cresceu 0,2% em dezembro ante novembro, para 112,4 pontos, na zona de otimismo (acima dos 100 pontos). Na comparação com dezembro de 2023, o Icec aumentou 3,1%.

“Embora a inflação esteja elevada e os juros em uma trajetória crescente, o comércio brasileiro é forte e dinâmico, e o mercado de consumo interno é inigualável, trazendo um fator que poucos países no mundo têm. Em 2024 tivemos ótimos resultados, com ganhos na reforma tributária, defesa da competitividade das empresas

nacionais e proposição de uma reforma administrativa séria”, justificou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, em nota oficial.

Na passagem de novembro para dezembro, houve melhora em três dos sete componentes da Intenção de Consumo das Famílias: emprego atual, queda de 0,2%, para 125,8 pontos; renda atual, -0,1%, aos 125,3 pontos; nível de consumo atual, 0,0%, para 90,4 pontos; perspectiva profissional, +0,2%, aos 113,6 pontos; perspectiva de consumo, +0,7%, para 108,8 pontos; acesso ao crédito, -0,7%, para 93,8 pontos; e momento para aquisição de bens de consumo du-

ráveis, +0,5%, para 69,3 pontos.

“Os consumidores estão mais cautelosos devido ao acesso mais seletivo ao crédito e inflação pressionada. No setor empresarial, houve a percepção de avanços em 2024 devido às medidas tomadas pelo Banco Central e o maior dinamismo do mercado interno. O ano de 2025 será desafiador, mas se fizermos o dever de casa, o Brasil tem tudo para engatar uma boa trajetória de crescimento”, avaliou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota, acrescentando que o item do ICF que mede a avaliação dos consumidores em relação à sua renda atual teve o melhor mês de dezembro da últi-

ma década.

A intenção de consumo aumentou entre os consumidores com renda mais elevada. No grupo com renda familiar abaixo de 10 salários mínimos mensais, houve queda de 1,8% no indicador em dezembro ante novembro, para 100,6 pontos. Entre as famílias com renda mensal acima de 10 salários mínimos, a intenção de consumo subiu 0,4%, aos 120,0 pontos.

No Índice de Confiança do Empresário do Comércio, houve melhora em dois dos três componentes na passagem de novembro para dezembro. O componente de avaliação das condições atuais aumentou 0,7%, para 84,7 pontos.

economia

Projeto da ponte Rio Grande-São José do Norte gera ceticismo na região

Usuários da travessia hidroviária pedem melhorias na infraestrutura atual e apoio à iniciativa

/ INFRAESTRUTURA

Tais Carolina, de Rio Grande

Empresas e usuários da travessia hidroviária entre Rio Grande e São José do Norte têm dúvidas sobre a viabilidade da aguardada ponte que conectará os dois municípios, com licitação prometida para o fim do ano. Enquanto o projeto avança em seus trâmites legais, a infraestrutura atual, composta por balsas e lanchas para pedestres, é alvo de críticas e pedidos de melhoria.

A luta pela construção da ponte já dura mais de 50 anos. A justificativa é clara: fomentar o desenvolvimento regional e estadual, especialmente considerando a relevância do setor portuário e o potencial turístico. Segundo a prefeita de Rio Grande, Darlene Pereira, em entrevista ao Jornal do Comércio, o projeto executivo da obra deve ser licitado até o fim de 2025. No entanto, para muitos, a concretização da obra ainda parece um so-

nho distante.

Atualmente, duas empresas realizam cerca de 26 travessias diárias por balsas. Apesar de reconhecerem a importância de uma ligação terrestre, trabalhadores e usuários destacam os desafios diários enfrentados no transporte aquaviário. Segundo Rudi Becker, proprietário de um dos serviços em operação no local, “os caminhões atolam com qualquer chuva, e a infraestrutura em São José do Norte é praticamente inexistente, sem sequer banheiros adequados”.

Além disso, Becker aponta a falta de apoio das autoridades e questiona a viabilidade do fluxo necessário para justificar a ponte: “Talvez meus netos vejam essa ponte, com sorte. Enquanto isso, fazemos o possível para atender a demanda com as duas embarcações que temos”.

No transporte por balsas, atualmente um veículo de passeio paga cerca de R\$ 50,00 por travessia, enquanto caminhões podem desembolsar até R\$ 500,00



Balsas e lanchas são utilizadas para a ligação entre as duas cidades

para cruzar o canal. A passagem de pedestres, por sua vez, é realizada por lanchas, com tarifa de R\$ 6,50.

Entre os usuários, muitos reconhecem a importância da ponte, mas defendem que melhorias imediatas na infraestrutura atual seriam mais urgentes. Caminhoneiros ouvidos pela reportagem, por exemplo, ressaltam que estradas precárias e falta de manutenção impactam diretamente o transporte na região.

Ainda assim, lideranças como Jair Rizzo, coordenador da Comissão Regional Pró-Ponte, permanecem otimistas. Ele acredita que a

ponte será um divisor de águas para o turismo e desenvolvimento local. Com o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental aprovado, o próximo passo será a liberação dos projetos executivos, prevista para este mês de janeiro, conforme informações do Jornal do Comércio.

Até o momento, não há definição sobre o ponto exato em que será construída a ponte, mas a tendência é que ela tenha 3,8 km de extensão em linha reta desde o Clube de Regatas Rio Grande, na avenida Honório Bicalho até o Arroio do Laracha, em São José do Norte.



/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20.01	COFINS	Retenção - pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de Dezembro
20.01	IRRF	Aposentadoria Regime Geral ou do Servidor Público, de fato gerador de Dezembro
23.01	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro
23.01	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 11 a 20 de Janeiro
24.01	COFINS	Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária, de fato gerador de Dezembro
24.01	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Dezembro



tecmasul®
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,62	1,52	1,30	0,94	6,54	6,54
IPA-M (FGV)	0,70	1,94	1,74	1,21	7,24	7,24
IPC-BR-M (FGV)	0,33	0,42	0,07	0,12	4,02	4,02
INCC-M (FGV)	0,61	0,67	0,44	0,51	6,34	6,34
IGP-DI (FGV)	1,03	1,54	1,18	0,87	6,86	6,86
IPA-DI (FGV)	1,20	2,01	1,66	1,08	7,72	7,72
IPA-Ind. (FGV)	0,33	1,46	0,94	1,25	5,28	5,28
IPA-Agro (FGV)	3,55	3,46	3,50	0,63	14,36	14,36
IGP-10 (FGV)	0,18	1,34	1,45	1,14	6,61	6,61
INPC (IBGE)	0,48	0,61	0,33	0,48	4,77	4,77
IPCA (IBGE)	0,44	0,56	0,39	0,52	4,83	4,83
IPC (IEPE)	0,18	0,36	0,33	0,69	5,64	5,64
IPCA-E (IBGE)	0,13	0,54	0,62	0,34	Trimestral: 1,26	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/01/2025

INDEXADORES

	Out 2024	Nov 2024	Dez 2024
Valor de alçada (R\$)	-	13.322,50	13.367,50
URC R\$/anual	53,10	53,29	53,47
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,00	35,24	35,44
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,05
2025*	5,00
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 13/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	702.311	180.620	6.158,500	6.126,090	6.119,500	55.324.723.250
Mar/2025	15.230	1.000	6.145,000	6.145,000	6.145,000	307.250.000
Abr/2025	4.955	-	-	-	-	-
Mai/2025	40	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 13/01/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Fev/2025	1.624.561	124.922	12,30	12,30	12,30	12.406.261.105
Mar/2025	1.242.899	59.600	12,82	12,82	12,82	5.861.004.384
Abr/2025	2.777.079	143.008	13,14	13,11	13,11	13.928.149.674
Mai/2025	383.636	31.783	13,44	13,42	13,42	3.062.921.682

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mar	79,92
WTI/Nova Iorque/Mar	76,37

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
14/01	6,0454	6,0464	-0,85%
13/01	6,0980	6,0985	-0,06%
10/01	6,1019	6,1024	+1,00%
09/01	6,0413	6,0418	-1,10%
08/01	6,1085	6,1090	+0,08%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,1900	6,2920
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,6000	4,6000
Euro	6,4000	6,4900
Franco Suíço	5,6000	7,4000
Libra Esterlina	6,8000	7,9500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

14/01/2025 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	6,0671
Dólar (EUA)	6,0671	1
Euro	6,2461	1,0295
Yene (Japão)	0,03841	158
Libra Esterlina (UK)	7,4037	1,2203
Peso Argentino	0,005834	1040,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
14/01	343,000	2.682,30
13/01	343,000	2.678,60
10/01	343,000	2.715,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

14/01 (18h33min)	Valor
Bitcoin	R\$586.014,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030
Out	29.304	25.109	4.195
Set	28.437	23.396	5.040
Ago	28.725	24.225	4.498

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,02
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
13/01	325.462
10/01	326.184
09/01	327.048
08/01	326.948
07/01	327.152
06/01	327.656

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.333,77	0,47	6,35	6,35
	Normal	R 1-N	3.057,30	1,21	7,76	7,76
	Alto	R 1-A	4.112,69	1,29	8,28	8,28
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.208,71	0,42	6,37	6,37
	Normal	PP 4-N	2.995,52	1,12	7,80	7,80
	Baixo	R 8-B	2.105,10	0,43	6,57	6,57
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.613,13	1,12	8,00	8,00
	Alto	R 8-A	3.334,08	1,25	8,85	8,85
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.556,91	1,16	7,92	7,92
	Alto	R 16-A	3.406,09	1,11	8,71	8,71
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.677,56	0,44	5,19	5,19
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.382,21	0,95	5,18	5,18
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.366,35	1,33	8,60	8,60
	Alto	CAL 8-A	3.852,83	1,58	9,56	9,56
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.604,24	1,07	7,91	7,91
	Alto	CSL 8-A	3.020,20	1,29	8,83	8,83
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.506,78	1,07	8,00	8,00
	Alto	CSL 16-A	4.063,64	1,29	8,87	8,87
GI (Galpão Industrial)		GI	1.301,56	0,78	5,72	5,72

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPC (IEPE)	3,97	4,27	4,50	4,94	5,27
INPC (IBGE)	4,06	3,71	4,09	4,60	4,84
IPC (FIPE/USP)	3,17	3,56	3,45	3,97	4,73
IGP-DI (FGV)	4,16	4,23	4,83	5,91	6,62
IGP-M (FGV)	3,82	4,26	4,53	5,59	6,33
IPCA (IBGE)	4,50	4,24	4,42	4,76	4,87
Média do INPC e do IGP-DI	4,11	3,97	4,46	5,25	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de	R\$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
12/2024	783,72	1.332,24
11/2024	780,71	1.316,33
10/2024	774,32	1.308,22

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 30/12/2024 a 03/01/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	92,00	98,10	105,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,51	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	10,00	10,50	11,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	241,67	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	64,00	67,75	76,00
Soja	saco 60 kg	125,00	127,46	132,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	5,85	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,25	67,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,30	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	13/01	14/01	15/01	16/01	17/01
Rendimento %	0,5731	0,5734	0,5958	0,6266	0,6291

economia

Dólar cai 0,85% com exterior após sinais de Trump e inflação nos EUA

Real teve melhor desempenho entre as principais moedas globais; já a Bolsa subiu 0,25%

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar encerrou a sessão de ontem em queda firme no mercado doméstico, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Informações de que a nova administração Donald Trump pode optar por imposição gradual de tarifas de importação, aliadas à leitura benigna da inflação ao produtor nos EUA, deram fôlego a divisas emergentes.

O real apresentou ontem o melhor desempenho entre as principais moedas globais, seguido pelo seu principal par, o peso mexicano. Operadores afirmam que o dólar passa por uma acomodação no mercado local, com investidores promovendo realinhamento de posições neste início de ano, após o forte estresse que marcou dezembro.

Com mínima a R\$ 6,0410, na última hora de negócios, o dólar terminou o dia em queda de 0,85%, cotado a R\$ 6,0464. Com o escorregão de ontem, a moeda passa a acumular em janeiro queda de 2,16% em relação ao real, após ter avançado 2,98% em dezembro e encerrado 2024 com ganhos de 27,34%.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY recuava mais de 0,60% no fim da

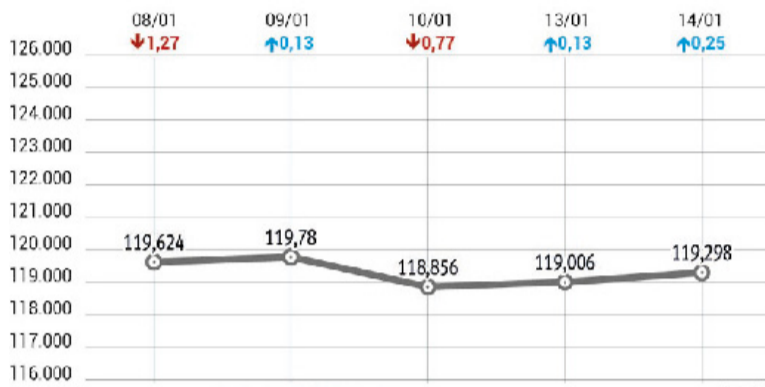
tarde, com mínima aos 109,204 pontos. A moeda americana ganhou terreno, porém, em relação ao iene e a libra.

Entre commodities, os preços do petróleo recuaram com as notícias de avanços do acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas. Já as cotações do minério de ferro voltaram a subir, apoiadas por perspectivas de mais medidas de estímulo na China, que promete ações também para estabilizar o yuan.

O Ibovespa, por sua vez, encadeou um segundo dia positivo, amparado pela muito descontada Vale ON, um dos carros-chefes do índice, que teve avanço limitado à tarde a 0,66%, a R\$ 51,85 no fechamento. A sessão também foi favorável às ações do setor financeiro, com destaque para Bradesco - em alta de 2,13% na ON e de 1,87% na PN, em dia no qual o banco levantou US\$ 750 milhões em títulos de 5 anos no exterior, com forte demanda que reduziu o custo de captação. Petrobras, por sua vez, terminou sem direção única (ON +0,42%, PN -0,67%), o que definiu o grau de ajuste do Ibovespa, em sessão negativa para os preços do petróleo em Londres e Nova York.

Nesse cabo de guerra entre ações de primeira linha, o Ibovespa fechou como na véspera acima da estabilidade, em alta de 0,25%, aos 119.298,67 pontos na sessão, entre

Fechamento



Volume R\$ 19,197 bilhões

mínima de 118.222,64 e máxima de 119.451,01 na sessão, em que saiu de abertura aos 119.006,60.

O giro ficou em R\$ 19,19 bilhões. Na semana, o índice da B3 avança 0,37%, ainda cedendo 0,82% na primeira quinzena do mês. Na ponta vencedora, destaque para Petz (+4,88%), Marcopolo (+4,12%) e Iguatemi (+3,60%), com Eneva (-2,80%), CSN (-2,47%) e Marfrig (-2,31%) no canto oposto, no encerramento. “Dois fatores contribuíram para o desempenho do Ibovespa na sessão: primeiro, a notícia de que a equipe econômica de Trump não pretende implementar um aumento abrupto nas tarifas de importação assim que o novo governo assumir, mas sim adotar um modelo gradual, mês a

mês. E os novos dados de empréstimos na China surpreenderam positivamente, indicando uma economia mais forte do que o esperado em dezembro”, aponta em nota Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

“A Bolsa continua lateralizada no Brasil, com apreensão ainda perante as questões fiscais domésticas, e com os investidores muito atentos, também, aos Estados Unidos. Hoje (ontem), o minério ajudou a Vale, e o setor de bancos esboça melhora. O início da temporada de balanços nos Estados Unidos, pelos bancos americanos, pode contribuir, com expectativa positiva para esses números”, disse Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

Inflação da Argentina foi a 117,8% em 2024

/ CONJUNTURA

A inflação em dezembro de 2024 na Argentina, quando o presidente Javier Milei completou um ano de mandato, foi de 2,7%. No acumulado do ano, o índice foi de 117,8%.

O combate à inflação é uma das principais bandeiras de Milei e uma das maiores razões que o fizeram derrotar o ex-ministro Economia, Sergio Massa, em 2023. O ultraliberal tomou posse em 10 de dezembro daquele ano, quando a inflação acumulada alcançou 211,4%.

O resultado do último mês de 2024 ficou levemente acima daquele que foi o mais baixo do ano, o de novembro, quando o IPC marcou 2,4% (menor desde julho de 2020).

De acordo com o informe do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec), o segmento com maior aumento no mês passado foi o de habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (5,3%). Em cinco regiões do país, o grupo de produtos que mais pesou no índice geral foi o de alimentos e bebidas não alcoólicas (2,2%), com destaque para carnes e derivados, pães e cereais e leite e seus derivados e para ovos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BAUMER ON	13,80	+11,32%
HIDROVIAS ON NM	3,000	+10,70%
FICTORALIMENON	3,17	+8,56%
SANSUY PNA	3,80	+7,95%
TEKA PN	34,00	+7,42%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
USIMINAS PNB N1	11,00	-19,94%
CELGPAR ON	27,50	-12,42%
PARANAPANEMAON NM	1,36	-8,72%
VITRUEDUCA ON NM	5,710	-6,24%
TELEBRAS ON	12,02	-5,28%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,20	+1,85%
BRADESCO PN EJ N1	11,43	+1,87%
AMBEV S/A ON	11,21	-0,27%
B3 ON NM	9,84	+0,51%
ASSAI ON EJ NM	5,400	-2,17%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,06%
Petrobras PN	-0,67%
Bradesco PN	+1,87%
Ambev ON	-0,27%
Petrobras ON	+0,42%
BRF SA ON	+0,93%
Vale ON	+0,66%
Itausa PN	-0,23%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,52%	Nasdaq -0,23%	FTSE-100 -0,28	Xetra-Dax +0,69	FTSE(Mib) +0,93	S&P/ASX +0,48	Kospi +0,31
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,20	Ibex +0,55	Nikkei -1,83	Hang Seng +1,83	BYMA/Merval +1,43	Xangai +2,54	Shenzhen +3,77

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 163 - Ano 92

Prefeitura Municipal de Farroupilha
 EDITAL Nº 04, DE 15 DE JANEIRO DE 2025
 O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, RS, através da Secretaria Municipal de Gestão e Governo, no uso de suas atribuições legais, e considerando o resultado final do Concurso Público nº 01/2023, homologado pelo Edital nº 14, de 20-06-2023, torna público que foram nomeados os candidatos a seguir relacionados, em conformidade com o disposto no Edital de Abertura e demais disposições legais pertinentes: ENGENHEIRO CIVIL: Natã Vargas da Silva, Felipe Augusto Bonzanini. Os candidatos acima nominados deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Farroupilha, munidos dos documentos relacionados no item 15.3 do Edital nº 01/2023, no prazo máximo de 15 dias, contados desta data, para fins de posse, sob pena de perda dos respectivos direitos.
 GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, 15 de Janeiro de 2025.
 JONAS TOMAZINI - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
 AVISO DE LICITAÇÕES
Lic. 09/2025. Dispensa de Licitação 01/2025. Obj. Contratação da empresa SANEABIO-SANEAMENTO E ASSESSORIA AMBIENTAL LTDA, CNPJ 52.992.404/0001-02 para Licença Ambiental junto à FEPAM para transporte de cargas perigosas para o caminhão tanque de placas IBL-4630 da SMT, conforme anexo I do Edital. Base Legal, art. 75, II da Lei 14.133/2021.
 Termo disponível na íntegra no site www.trespazos.rs.gov.br/licitações/2025.
 Informações Fone 55 3522 0403.

Cooperativa de LÍQUIDOS
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária COOPERLÍQUIDOS - Cooperativa de Transportes e Logística
 CNPJ Nº 26.666.614/0001-09 NIRE Nº 43400103350
 A Presidente da COOPERLÍQUIDOS - Cooperativa de Transportes e Logística, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 50 do Estatuto Social, convoca a todos os associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 15 de janeiro de 2025, em sua sede, localizada na Av. Guilherme Schell, nº 9820, Bairro Industrial, município de Canoas/RS, CEP nº 92420-000, em primeira chamada às 12 horas, com presença de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda chamada às 13 horas, com a presença de, no mínimo, a metade mais um (01) dos associados, em terceira e última chamada às 14 horas, com a presença de no mínimo dez (10) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Prestação de contas do órgão da administração referente ao exercício de 2024, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 • Relatório de gestão.
 • Balanço patrimonial.
 • Demonstração das sobras ou perdas do exercício.
 • Parecer do Conselho Fiscal.
 • Proposta Orçamentária da cooperativa para o exercício seguinte.
 2. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas se houver;
 3. Eleição e posse da Diretoria;
 4. Eleição e posse do Conselho Fiscal;
 5. Fixação dos honorários, gratificações e da cédula de presença para os componentes da Diretoria, do Conselho Fiscal e comissões, quando for o caso;
 6. Ratificação dos pedidos de demissão, eliminação e exclusão de cooperados e aprovação dos critérios para a devolução das quotas do capital social e cobrança dos débitos junto aos associados desligados;
 7. Assuntos gerais.
 Para efeito de quórum, o número de associados com direito a voto é de 81 (oitenta e um) associados ativos.
 Canoas/RS, 18 de dezembro de 2024.
 Etiane Mateus Justo Clavijo
 Presidente

PODER JUDICIÁRIO
OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS DE IGREJINHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Francis Perondi Folle Perobelli, Registradora Designada do Ofício de Registros Públicos de Igrejinha-RS, faz saber a todos os interessados que KREMER E ATHAYDE PARTICIPAÇÕES LTDA., sociedade empresária limitada, pessoa jurídica de direito privado, empresa brasileira, inscrita no CNPJ sob nº 18.553.330/0001-70, com sede na Avenida Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº 7.500, bairro Pedreira, na cidade de Igrejinha-RS, e TERRA LÍDER URBANIZADORA LTDA., sociedade empresária limitada, pessoa jurídica de direito privado, empresa brasileira, inscrita no CNPJ sob nº 13.725.012/0001-25, com sede na Rua Thomas Edison, nº 11A, sala 72, bairro Centro, na cidade de Farroupilha-RS, depositaram, neste Ofício, sob Protocolo nº 55002, datado de 12 de dezembro de 2024, os documentos exigidos pela Lei nº 6.766/79, para registro do loteamento denominado "LOTEAMENTO PARQUE VITA", localizado nesta cidade de Igrejinha, RS, com área total de 73.304,00m², com a seguinte descrição: "TERRENO URBANO, com a área de 73.304,00m², sem benfeitorias, situado no bairro Vila Nova, nesta cidade de Igrejinha-RS, com as seguintes medidas e confrontações: pela frente, a LESTE, inicia-se a descrição deste perímetro no vértice ponto 0=PP, que faz divisa com Alípio Henrique Petzinger - EIRELI (matrícula nº 22.062, do Livro 2-RG deste Ofício), deste segue com o rumo de 14°40'11"NE e percorre 30,00m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Alípio Henrique Petzinger - EIRELI (matrícula nº 22.062, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 1, deste segue com o rumo de 14°40'11"NE e percorre 15,00m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Rua Oscar Kirsch, antes Rua PD 07 (matrícula nº 22.086, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 2, deste segue com o rumo de 14°40'11"NE e percorre 54,85m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Alípio Henrique Petzinger - EIRELI (matrícula nº 19.821, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 3, deste segue com o rumo de 7°26'35"NO e percorre 845,61m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Bruno Dormmuller e sua esposa Terezinha Dormmuller (matrícula nº 8.529, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 4, deste segue com o rumo de 12°43'29"SO e percorre 92,96m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Paulo Danilo Cidade e sua esposa Catarina Catia Cidade, Roberto Jaime Hess e sua esposa Elisabete Eliza Hess, Dirceu Theuner e sua esposa Mirna Isaldi Theuner (matrícula nº 206, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 5, deste segue com o rumo de 76°58'43"SE e percorre 125,86m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Helio Luiz Coelho e sua esposa Nelsi Santos Coelho (matrícula nº 13.862, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 6, deste segue com o rumo de 13°36'44"NE e percorre 30,00m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Comércio de Couros Paranhana Ltda. (matrícula nº 4.967, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 7, deste segue com o rumo de 76°58'43"SE e percorre 267,42m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Comércio de Couros Paranhana Ltda. (matrícula nº 4.967, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 8, deste segue com o rumo de 13°01'17"SO e percorre 30,00m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Comércio de Couros Paranhana Ltda. (matrícula nº 4.967, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 9, deste segue com o rumo de 76°58'43"SE e percorre 172,28m partindo do último ponto já citado segue confrontando com Comércio de Couros Paranhana Ltda. (matrícula nº 4.967, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 10, deste segue com o rumo de 76°58'43"SE e percorre 276,37m partindo do último ponto já citado segue confrontando com os nu proprietários Luiz Antonio Herold e sua esposa Beatriz Bernadete Herold, Terezinha Marques e seu esposo Luiz Carlos Marques, Carmen Helena Herold, Valdeci Herold e sua esposa Janice Haag Herold, e os usufrutuários Reinaldo Herold e Olinda Herold (matrícula nº 9.308, do Livro 2-RG deste Ofício), até o marco ponto 0=PP, onde teve início esta descrição", matriculado sob nº 1.812, fls. 1, do Livro 2-RG do Ofício de Registro de Imóveis de Igrejinha-RS. Faz saber, igualmente, que tendo apresentado os documentos exigidos pela lei, decorridos 15 (quinze) dias da data da última publicação do presente edital, far-se-á o registro do mesmo, caso não haja impugnação de terceiros interessados. Igrejinha RS, 08 de janeiro de 2024.



SINPRF
Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado do Rio Grande do Sul SINPRF/RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 Edital nº 02/2025
Assembleia Geral Extraordinária
 O Vice-Presidente do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Estado do Rio Grande do Sul - SINPRF/RS, usando das atribuições que lhe conferem o Artigo 24, inciso I, do Estatuto da Entidade, convoca **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará na sede do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no Rio Grande do Sul - SINPRF/RS, localizada na rua Dr. Barros Cassal, nº 33, 5º andar, bairro Floresta, cidade de Porto Alegre/RS, no dia **23/01/2025**, quinta-feira, na forma simultânea (presencial e virtual), com a primeira chamada às **09h00min** e segunda e última chamada às **09h30min**, com a seguinte ordem do dia: 1º - Deliberar sobre o recurso interposto, nos termos do art. 59, § 2º do Estatuto do SINPRF/RS, em face da decisão da Comissão Eleitoral quanto ao resultado da Eleição realizada em 16.10.2024.
 Fica CANCELADO o Edital nº 01/2025, publicado no Jornal do Comercio, edição de Quarta-feira, 8 de janeiro de 2025.
 Porto Alegre, 14 de janeiro de 2025.
 Luiz Vanderlei Burtet
 Vice-Presidente do Sindicato dos Policiais Rodoviários Federais no estado do Rio Grande do Sul SINPRF/RS

SindiManRS
SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CNPJ nº 24.443.336/0001-97
ELEIÇÕES 2024
EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE RESULTADO
 (Art. 59 do Estatuto Social)
 A Diretoria do SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ nº 24.443.336/0001-97, por seu Presidente, em cumprimento ao disposto no artigo 59 do Estatuto Social da entidade, faz saber que a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO para os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Representantes perante as Federações, realizada no dia 16 de dezembro de 2024, segunda-feira, na sua sede, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, teve o seguinte resultado: **DIRETORIA** - Titulares: VITOR AUGUSTO COSTA BENITES, ROBERTO SARQUIS BÉRTÉ, MAGDA PAUTZ WESTERMANN, MAURÍCIO GREGIANIN TESTA, EZEQUIEL PLINIO ALBARELLO e CESAR AUGUSTO ROTHMUND. Suplentes: ANTONIO THOMÉ, INACIR PEDERIVA, EDSON LUIZ PADUIN, JACIARA TRETER SIPPERT e RAMIRO ALAGIA BRASIL. **CONSELHO FISCAL** - Titulares: MARCELO FAORO DE ABREU, LAURO ANTONIO PASCHE e PAULO FERNANDO EIRAS DOS SANTOS. Suplentes: JUNIOR ROBERTO WILLIG e FELIPE STRIBE DA SILVA. **DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO** - Titulares: ARAGON ALBERTO BERGONCI e ALEX SANDRO HEROLD. Suplentes: CESAR AUGUSTO ROTHMUND e MAGDA PAUTZ WESTERMANN.
 Porto Alegre - RS, 15 de janeiro de 2025.
 VITOR AUGUSTO COSTA BENITES
 Presidente

Alibem Alimentos S.A. - CNPJ/ME 03.941.052/0001-50 - NIRE 43 3 0005793 3
 ATA RESUMIDA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALIBEM ALIMENTOS S.A., CNPJ 03.941.052/0001-50, NIRE 43300057933, realizada em 25/03/2024, às 10h, com a presença da totalidade dos acionistas, e que aprovou o aumento de capital social da Companhia, bem como a nova redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir a alteração aprovada, que passou a vigor com a seguinte e nova redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 484.000.000,00 (quatrocentos e oitenta e quatro milhões de reais), dividido em 208.849.577 (duzentos e oito milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, quinhentas e setenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. § 1º - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e terão a forma nominativa, podendo ser representadas por títulos simples ou múltiplos, emitidos de acordo com as formalidades legais. § 2º - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais. § 3º - Os títulos ou certificados de ações, assim como as cautelares, serão assinados por 2 (dois) Diretores. § 4º - Os títulos ou certificados de ações bonificadas, resultantes de aumento de capital, serão distribuídos aos acionistas no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação da Ata da Assembleia Geral que aprovar o aumento." A nova redação do Estatuto Social da Companhia consta como Anexo da ata e reflete o aumento de capital social e a emissão de ações da Companhia ora aprovadas. A publicação da íntegra do estatuto consta na página do mesmo jornal na internet. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 10338170 em 24/04/2024 da Empresa ALIBEM ALIMENTOS S.A, CNPJ 03941052000150 e protocolo 241086426 - 19/04/2024. Autenticação: D63836A039623BA1D3F099EBC57233E0753A31DD. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.
 ATA RESUMIDA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30/04/2024, às 14h, na sede da empresa, localizada na Av. Protásio Alves, nº 3326, CEP 90410-007, Porto Alegre/RS, com a presença de todos os membros do Conselho e dispensada a convocação em razão do comparecimento de todos. Mesa presidida pelo Sr. Maximiliano Chang Lee e secretariado pelo Sr. Felipe Shen Pacheco da Silva. Na ordem do dia: (i) Eleição dos membros da diretoria da Companhia; (ii) Analisar o relatório de sustentabilidade de 2023. Os conselheiros decidiram por unanimidade de votos, e sem ressalvas: (i) eleger para os cargos de membros da diretoria da Companhia, por mandato de 01 (um) ano, a partir de 24/05/2024, os senhores MAXIMILIANO CHANG LEE, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, natural de Porto Alegre/RS, administrador de empresas, RG nº 3028012205, CPF nº 924.420.480-00, residente e domiciliado na Av. Protásio Alves, nº 3326, Bairro Petrópolis, CEP 90410-007, Porto Alegre/RS; JOSÉ ROBERTO FRAGA GOULART, brasileiro, casado pelo regime de comunhão parcial de bens, natural de Porto Alegre/RS, administrador de empresas, RG nº 7016242732, CPF nº 286.243.510-49, residente e domiciliado na Av. Protásio Alves, nº 3326, Bairro Petrópolis, CEP 90410-007, Porto Alegre/RS, e EDUARDO SHEN PACHECO DA SILVA, brasileiro, casado pelo regime de separação total de bens, natural de Porto Alegre/RS, administrador de empresas, RG nº 7068565675, CPF nº 961.358.240-15, residente e domiciliado na Av. Protásio Alves, nº 3326, Bairro Petrópolis, CEP 90410-007, Porto Alegre/RS. (ii) aprovar o relatório de sustentabilidade de 2023. JUCISRS. Certifico registro sob o nº 10376825 em 10/05/2024 da Empresa ALIBEM ALIMENTOS S.A., CNPJ 03941052000150 e protocolo 241561868 - 09/05/2024. Autenticação: 77643AF7843D5C3F40ADD8D532A61DA335977. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

OLEOPLAN S.A. - ÓLEOS VEGETAIS PLANALTO - CNPJ/ME 88.676.127/0001-76 - NIRE 43300010864 - ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2024 - 1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 17 de dezembro de 2024, às 14h, na sede da Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto ("Companhia"), localizada na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dom Pedro II, nº 723, bairro Higienópolis, CEP 90550-142.
2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensadas todas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124, da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas titulares de ações representativas de 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença dos Acionistas. **3. MESA:** A Assembleia foi presidida pelo Sr. Irineu Boff e secretariada pela Sra. Tatiana Regiani. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a realização, pela Companhia, do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Perpetuas, Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto (o "1º Aditamento à 3ª Emissão"); (ii) a realização, pela Companhia, do Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Perpetuas, Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da Oleoplan S.A. - Óleos Vegetais Planalto (o "1º Aditamento à 4ª Emissão"); e (iii) a autorização para a administração da Companhia praticar todos os atos que se fizerem necessários à formalização das deliberações acima tomadas, inclusive perante órgãos públicos e terceiros em geral. **6. LAVRATURA:** Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos, para lavratura desta ata, que, lida, conferida e aprovada por unanimidade, sem restrições ou ressalvas, foi assinada por todos os presentes. Termos com iniciais máiusculas utilizados neste documento que não estiverem expressamente aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos documentos das respectivas operações. Porto Alegre/RS, 17 de dezembro de 2024. **Mesa:** Irineu Boff - Presidente; Tatiana Regiani - Secretária. **Acionistas:** Irineu Boff; **IMGC Administração de Participações Ltda** - representada por seu administrador - Irineu Boff. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10733740 em 30/12/2024 da Empresa OLEOPLAN S/A OLEOS VEGETAIS PLANALTO, CNPJ 88676127000176 e protocolo 244635749 - 19/12/2024. Autenticação: 3EAE20849D235E12F1B3A3BDF14CFD1B4843E1F. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Pix continua gratuito e sem mudanças

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) publicou ontem um comunicado em seu site para negar declarações falsas sobre o Pix que vêm sendo veiculadas nas redes sociais. A entidade informou que a transferência de valores segue igual, gratuita e sem mudanças nas regras para o usuário.

O texto "esclarece que nada mudará para o usuário desse meio de pagamento e que não haverá qualquer tipo de cobrança ou taxação para quem o utiliza o Pix".

A federação afirmou que houve uma alteração para as instituições financeiras, mas que não tem influência para o usuário. "A recente Instrução Normativa da Receita Federal não exige nenhuma nova responsabilidade dos usuários do Pix (pagadores ou recebedores); apenas atualizou o sistema de acompanhamento financeiro para incluir novos meios de pagamento na declaração prestada por instituições financeiras e, agora, por instituições de pagamento", disse.

No comunicado, a Febraban enfatizou que o Pix continua gratuito, desmentindo posts que diziam incorretamente que haveria cobrança para qualquer operação. "Os clientes que utilizam o Pix para pagamentos e transferências não precisam tomar qualquer providência, nem passarão a ser cobrados", diz a entidade. Também desmentiu declarações falsas de que os usuários do Pix precisarão declarar à Receita o montante que movimentam.

A entidade afirmou que a mudança feita pela instrução normativa alterou o valor que as instituições financeiras são obrigadas a fornecer à Receita, mas que essa informação já é exigida desde 2015.

MUNICÍPIO DE GUABUJU/RS
 Pregão Presencial nº 01/2025. Aquisição de gêneros alimentícios, conforme edital. Julgamento das propostas no dia 28/01/2025, às 08:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a íntegra do edital em www.guabiju.rs.gov.br.
 Neri Rosa da Silva/Prefeito

economia

Fazenda divulgará impacto de isenção de IR, diz Haddad

Ministro afirma que indicará medidas de compensação para garantir mudança

/TRIBUTOS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo ainda aguarda a aprovação do Orçamento de 2025 para bater o martelo em relação à ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), para garantir que esta faixa atenderá as pessoas que recebem dois salários mínimos, seguindo orientação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo o ministro, a Fazenda ainda divulgará dados sobre o impacto dessa alteração, mas haverá indicação de medidas de compensação para garantir a mudança sem desequilibrar as contas públicas.

“Vou divulgar esse dado e, como sempre, tudo o que fazemos tem compensação. Não tem nada que vai ser feito sem compensação. Vai ser feito o cálculo, mas vai haver compensação, como houve em todas as ocasiões em que isso foi feito”, disse Haddad a jornalistas ao deixar a sede da Fazenda.

Atualmente, a faixa de isenção do IR abarca os contribuintes que recebem até R\$ 2.824 men-



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Ministro disse que reforma da renda será tratada após eleição do Congresso

sais, valor que equivalia a dois salários mínimos em 2024. Como o vencimento foi reajustado neste ano para R\$ 1.518, se o governo quiser manter a isenção para as pessoas que recebem até dois salários, precisa ampliar a faixa para renda mensal de R\$ 3.036.

“Eu preciso votar o orçamento. A prioridade agora é ajustar o Orçamento à legislação que foi aprovada no final do ano passado. E, na sequência, a gente vai tomar providências para isso”, afirmou Haddad.

Questionado sobre se haveria manutenção dos dois salários mínimos, ele disse que estão considerando a possibilidade de manter esse ritmo. “É a orientação que nós recebemos do presidente”, disse.

O ministro da Fazenda disse ainda que a Receita Federal ainda está fazendo estudos para a proposta da reforma da renda, que deve ser encaminhada ao Congresso após a eleição das novas mesas diretoras da Câmara e Senado. No final do ano passado, o ministro havia explicado que a proposta não havia sido encaminhada porque foi necessário fazer uma recalibragem em relação ao que estava previsto sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

Segundo Haddad, o Fisco pediu um pouco mais de prazo para concluir esse estudo, mas o importante para o governo é que o projeto da reforma da renda seja aprovado neste ano.

“Como tem eleição das duas mesas, eu considero de bom tom esperar as mesas se organizarem para que essa proposta que está inscrita na Constituição, (seja encaminhada). Há várias distorções no nosso sistema de imposto de renda e essas distorções nós pretendemos corrigir. Tanto do ponto de vista distributivo, quanto do ponto de vista de neutralidade fiscal”, disse o ministro, em conversa com jornalistas ao deixar a sede da Pasta nesta manhã.

Questionado se o governo enviaria um pacote com medidas, Haddad disse que as medidas serão encaminhadas conforme sejam finalizadas.

Vetos na tributária serão para evitar ruídos e passarão pelo crivo de Lula

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que os vetos que serão feitos ao projeto que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo.

A Fazenda já encaminhou as razões para vetar alguns dispositivos para a Casa Civil e Advocacia-Geral da União (AGU), mas as sugestões ainda não foram avaliadas pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que, até a segunda-feira, discutia a sanção do projeto de renegociação da dívida dos Estados.

Segundo Haddad, a reforma

tributária será sancionada até esta quinta-feira e trará alguns poucos vetos para evitar problemas interpretativos, evitando “ruídos”.

“São coisas bastante laterais que podem trazer problemas técnicos de interpretação ou de aplicação. A essência da reforma, assim como aconteceu com a lei da renegociação dos Estados, está mantida, mas afasta problemas que podem ocorrer a depender da interpretação que é dada para os dispositivos”, afirmou a jornalistas ao deixar a sede da Pasta no período da manhã.

Produção de veículos no Brasil cresceu 9,7% em 2024

/INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

As montadoras tiveram no ano passado crescimento de 9,7% na produção, que foi puxada pelo aumento nas compras de veículos no Brasil. No total, 2,55 milhões de unidades foram montadas em 2024, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. O resultado só não foi melhor porque as exportações caíram e os brasileiros importaram mais carros, como automóveis híbridos e elétricos da China.

Os números finais do ano passado foram divulgados ontem pela Anfavea, a associação das montadoras instaladas no Brasil. Apesar do crescimento em relação aos anos anteriores, a produção da indústria de veículos segue distante do patamar de antes da pandemia. Em 2019, ano anterior à crise sanitária no Brasil, a produção chegou a 2,94 milhões de veículos, 15% a mais do que o número de 2024.

A indústria aponta perda de espaço a concorrentes estrangeiros, sobretudo marcas chinesas, tanto no Brasil quanto em mercados vizinhos. Por isso, vem pedindo para o governo antecipar a volta das alíquotas cheias (35%) sobre as importações de carros eletrificados.

O consumo de veículos zero quilômetro no Brasil subiu 14,1% no ano passado, chegando a 2,63 milhões de

unidades. A participação dos importados no total de veículos vendidos passou, no entanto, de 15,2% para 17,7%.

Ainda que a maior parte dessas importações seja de marcas com fábricas no Brasil, as montadoras dizem que o crescimento mais expressivo vem da entrada de carros da China, origem de um a cada quatro automóveis importados licenciados no País.

As exportações, apesar da reação mostrada nos últimos meses, tiveram queda de 1,3% em 2024, somando 398,5 mil unidades. Embora tenham aumentado os embarques para a Argentina, principal destino do setor, e o Uruguai, as montadoras receberam menos encomendas do México, do Chile e do Peru.

Apenas em dezembro, a produção das montadoras, de 190,1 mil veículos, teve crescimento de 10,8% frente ao mesmo mês de 2023. Na comparação com novembro, no entanto, houve queda de 19,5% na produção. Já as vendas subiram 3,6% no comparativo interanual e 1,6% frente a novembro, somando 257,4 mil unidades.

Por fim, as exportações do mês passado mantiveram a trajetória de reação, chegando a 31,4 mil unidades, com alta de 22,1% em relação a dezembro de 2023. Na margem - ou seja, de novembro para dezembro -, as exportações de veículos produzidos no Brasil tiveram queda de 20,3%.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO 01/2025

Data de Abertura: 27/01/2025 – 08H30MIN; Local: Portal de Compras Públicas. O Prefeito Municipal de David Canabarro-RS, torna pública a realização de licitação para **Aquisição de merenda escolar**. O edital encontra-se disponível no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, na cidade de David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351 1214.

Lauro Antônio Benedetti. Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

CHAMADA PÚBLICA PNAE Nº 001/2025

Data de Abertura: 04 de fevereiro de 2025 às 14horas; Local: setor de licitações. O Prefeito Municipal de David Canabarro-RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Chamada Pública PNAE nº 001/2025 para **Aquisição de merenda escolar da agricultura familiar**. O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de David Canabarro ou no site www.davidcanabarro.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, na cidade de David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351 1214. Lauro Antônio Benedetti. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação **tipo menor preço**, nos termos das Leis nº. 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº005/2025 – Chamada Pública nº001/2025, **edital de chamada pública para agricultores familiares e suas organizações aptas a fornecerem insumos alimentares para a alimentação escolar – SMEC**, no dia 06/02/2025, às 10:15hs. Processo nº477/2024 – Concorrência Eletrônica nº29/2024, para **contratação de empresa para realizar obra de construção de pista de skate na modalidade street – SMTEL**, no dia 10/02/2025, às 09:15hs. Processo nº001/2025 – Pregão Eletrônico nº001/2025, para **contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de recepcionista, conforme termo de referência – SMEC**, no dia 30/01/2025, às 09:15hs. Processo nº003/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº002/2025, para **definição de registro de preços de salbro britado misturado, sem transporte – SIMOU**, no dia 03/02/2025, às 09:15hs. Processo nº004/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº003/2025, para **definição de registro de preços para o fornecimento de cilindros de oxigênio e recargas, pelo período de um ano – SMS**, no dia 31/01/2025, às 09:15hs. Processo nº006/2025 – Concorrência nº001/2025, para **contratação de empresa para realizar obra de ampliação do vestiário dos funcionários da mecânica – SMTI**, no dia 11/02/2025, às 09:15hs. As propostas dos pregores e concorrência, deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, no Portal da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL, sito o endereço eletrônico www.bill.ogrg.br, ou via e-mail, gratuitamente. **Pregoeiro Municipal e Equipe de Apoio**

Bombeiros de LA buscam sobreviventes em incêndios

Serviço Nacional de Meteorologia alerta para condições perigosas

/ ESTADOS UNIDOS

Caminhões-tanque adicionais e dezenas de bombeiros chegaram à área de Los Angeles antes de ventos fortes que foram previstos para retornar e ameaçar o progresso feito até agora no combate a dois enormes incêndios florestais que destruíram milhares de casas e mataram pelo menos 24 pessoas.

Na segunda-feira, aviões lançaram produtos químicos retardantes de chamas de cor rosa brilhante em casas e encostas, enquanto equipes e caminhões de bombeiros foram posicionados em pontos particularmente vulneráveis com vegetação seca. Dezenas de caminhões-pipa chegaram para reabastecer os suprimentos depois que os hidrantes secaram na semana passada, quando os dois maiores incêndios começaram.

A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, e outros funcionários do governo - que enfrentaram críticas sobre a resposta inicial aos incêndios que começaram na semana passada - expressam confiança de que a região estava pronta para enfrentar a nova ameaça, com bombeiros adicionais trazidos de várias partes dos EUA, bem como do Canadá e do México.

“Estamos absolutamente mais preparados”, disse o chefe do Corpo de Bombeiros do Condado de LA, Anthony Marrone, ao ser questionado sobre o que será diferente em relação à semana passada, quando ventos com força de furacão impulsionaram múltiplos incêndios por uma região seca e cheia de vegetação que não vê chuva há mais de oito meses.

Inflação ao consumidor na Argentina acelera

/ AMÉRICA DO SUL

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da Argentina voltou a acelerar, passando de 2,4% em novembro para 2,7% em dezembro na comparação mensal, informou ontem, o Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec).

No ano, a inflação acumulada no país foi de 117,8% até dezembro, marcando um recuo



Ao todo, 24 pessoas morreram e outras duas dezenas estão desaparecidas

Desde 1º de janeiro, mais de uma dúzia de incêndios florestais ocorreram no Sul da Califórnia, principalmente na grande área de Los Angeles. O mais recente começou tarde na segunda-feira em um leito de rio seco em Oxnard, cerca de 89 km ao noroeste de Los Angeles, e estava queimando em uma área agrícola.

Os ventos devem seguir intensos até o meio-dia desta quarta-feira, de acordo com o Serviço Nacional de Meteorologia. Eles não devem atingir a força de furacão como na semana passada, mas podem impedir que aeronaves de combate a incêndios decolem, disse Marrone, alertando que, se os ventos chegarem a 112 km/h, “será muito difícil conter o fogo”.

Os oficiais de combate a incêndios recomendaram aos moradores de áreas de alto risco que deixem suas casas - e não esperem por ordens formais de desocupação - caso sintam perigo. Foi exatamente isso que Tim Kang, de La Crescenta, fez na semana

passada. Sentindo-se mal com o ar cheio de fumaça e temendo que incêndios próximos se espalhassem, Kang e seus irmãos fizeram as malas e se afastaram de seu bairro.

Uma grande parte do Sul da Califórnia, em torno de Los Angeles, está sob alerta extremo de perigo de incêndio, incluindo áreas densamente povoadas como Thousand Oaks, Northridge e Simi Valley. O número de mortos provavelmente aumentará. Pelo menos duas dezenas de pessoas estão desaparecidas, enquanto 25 perderam a vida.

Estimativas iniciais da AccuWeather sugerem que os incêndios podem ser os mais caros do país, superando US\$ 250 bilhões em danos, incluindo os esperados nos próximos dias. O custo de reconstrução de propriedades comerciais e residenciais dentro de áreas com incêndios ativos pode chegar a US\$ 14,8 bilhões, de acordo com a empresa de dados imobiliários CoreLogic.

em relação ao resultado anual de novembro, de 166%. O resultado acompanhou a previsão do governo, que esperava justamente uma inflação mensal de 2,7% para o mês, segundo a Pesquisa de Expectativas de Mercado (REM) do Banco Central da Argentina (BCRA).

Segundo os números apresentados pelo Indec, os setores que sofreram as maiores altas foram habitação, água, eletricidade,

gás e outros combustíveis (5,3%), devido aos aumentos no aluguel de imóveis e despesas conexas e eletricidade, gás e outros combustíveis. Em seguida, veio a divisão da comunicação (5,0%), devido aos aumentos nos serviços com telefonia e internet.

Já os dois setores que registraram as menores variações em dezembro foram vestuário e calçados (1,6%) e equipamentos e manutenção do lar (0,9%).

Hamas aceita esboço de acordo para cessar-fogo e libertação de reféns

/ GUERRA

O grupo terrorista Hamas aceitou um rascunho de acordo para um cessar-fogo na Faixa de Gaza e a libertação de dezenas de reféns, segundo informações de duas autoridades envolvidas nas negociações. O Catar, um dos países que realiza a mediação das negociações, afirmou que um acordo estava “próximo”. A Associated Press obteve uma cópia do acordo proposto, e uma autoridade egípcia e um oficial do Hamas confirmaram sua autenticidade.

Um representante israelense disse que houve progresso, mas os detalhes estão sendo finalizados. O plano precisaria ser submetido ao Gabinete israelense para aprovação final. Todas as três autoridades falaram sob condição de anonimato para discutir as negociações a portas fechadas. As fontes envolvidas na discussão expressaram um crescente otimismo de que podem concluir um acordo antes da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, no dia 20.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Catar, Majed al-Ansari, disse em um briefing semanal, ontem, que as negocia-

ções em andamento são positivas e produtivas, embora tenha se recusado a entrar em detalhes. O grupo terrorista Hamas afirmou que as negociações em andamento atingiram seu “estágio final”.

O acordo de três fases - com base em uma estrutura estabelecida pelo presidente dos EUA, Joe Biden, e endossada pelo Conselho de Segurança da ONU - começaria com a libertação gradual de 33 reféns ao longo de um período de seis semanas, incluindo mulheres, crianças, idosos e civis feridos em troca de potencialmente centenas de mulheres e crianças palestinas presas por Israel. Entre os 33, estariam cinco soldados israelenses, cada uma das quais seria libertada em troca de 50 prisioneiros palestinos, incluindo 30 terroristas condenados que estão cumprindo penas perpétuas.

Durante a primeira fase de 42 dias, as forças israelenses se retirariam dos centros populacionais, os palestinos seriam autorizados a retornar para casa no Norte de Gaza e haveria um aumento na ajuda humanitária, com cerca de 600 caminhões entrando por dia no enclave. Os detalhes da segunda fase ainda devem ser negociados.

Procurador diz que Trump teria sido condenado por fraude nas eleições 2020

/ ESTADOS UNIDOS

O procurador especial Jack Smith afirmou que tinha evidências suficientes para condenar Donald Trump por seus esforços para anular sua derrota eleitoral de 2020, caso não tivesse sido obrigado a abandonar o caso após a reeleição do republicano como presidente dos EUA em novembro. Em relatório tornado público na madrugada desta terça-feira, Smith defendeu sua decisão de apresentar as acusações. Trump, por sua vez, alegou inocência em declaração nas redes sociais.

“De fato, se não fosse pela eleição do Sr. Trump e seu retorno iminente à presidência, o gabinete avaliou que as evidências admissíveis eram suficientes para obter e sustentar uma condenação no julgamento”, escreveu Smith, no relatório de 174 páginas, cuja divulgação marca o fim de um capítulo sem precedentes na história dos EUA.

Smith rejeitou o caso de interferência eleitoral federal e um outro alegando que Trump reteve

ilegalmente documentos confidenciais, citando a política de longa data do Departamento de Justiça que proíbe o processo de um presidente em exercício.

O relatório foi enviado para o Congresso dos EUA pouco antes da 1h da madrugada nesta terça-feira (horário local), logo após uma ordem judicial proibindo sua divulgação ter expirado. O documento é o mais detalhado sobre a decisão sem precedentes de indiciar em nível federal um ex-presidente americano, embora algumas informações já tenham sido reveladas anteriormente.

Trump rebateu as acusações e alegou, sem provas, que Smith teria destruído ilegalmente evidências de sua “total inocência”. “Para mostrar quão desesperado e perturbado Jack Smith está, ele lançou suas descobertas falsas nesta madrugada”, escreveu o republicano, na sua rede social Truth Social. “Jack é um promotor idiota que não conseguiu que seu caso fosse julgado antes da eleição, que eu ganhei de forma esmagadora”, acrescentou.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Desastres por água causaram 8,7 mil mortes em todo o mundo em 2024

Levantamento aponta tragédia no Rio Grande do Sul como segunda maior em prejuízo econômico

Desastres relacionados à água, sejam por chuva em excesso ou secas prolongadas, causaram mais de 8,7 mil mortes em 2024, deslocaram 40 milhões de pessoas e provocaram prejuízos estimados em US\$ 550 bilhões. Estes dados abrangem o ano passado inteiro e constam no relatório mais atualizado do Global Water Monitor (monitor global da água), divulgado no início de janeiro.

O levantamento é desenvolvido pelo Global Water Monitor Consortium, união de organizações públicas e privadas de diversos países para fornecer abertamente dados climáticos e hídricos. As

informações constam no relatório, que pode ser acessado na página do Pensar a cidade no site do JC.

De acordo com o levantamento, inundações repentinas, deslizamentos de terra e ciclones tropicais foram os piores tipos de desastres em termos de vítimas e danos econômicos. As mudanças climáticas, consequência de um planeta que aquece mais a cada ano, estão piorando o cenário, tornando os fenômenos climáticos mais extremos. Os meses com extremos de precipitação recorde em 24 horas foram 52% mais frequentes em 2024.

A tragédia climática do Rio Grande do Sul é descrita no rela-

tório como “dilúvio”: “Entre o final de abril e maio de 2024, o estado brasileiro do Rio Grande do Sul sofreu inundações catastróficas devido a chuvas torrenciais. A região recebeu mais de 300 mm de chuva, com algumas áreas registrando 150 mm em 24 horas. O dilúvio causou pelo menos 85 mortes e o deslocamento de aproximadamente 150 mil moradores”.

Além de citar a perda de vidas, o relatório aponta a preocupação com “a segurança alimentar nacional” devido aos danos na agricultura no Estado. Dos 17 casos de inundações ou secas extremas analisados, o Rio Grande

do Sul tem o segundo maior prejuízo econômico estimado – junto ao Sudeste Asiático pela passagem do Tufão Yagi –, com US\$ 17 bilhões. À frente estão os Estados Unidos, com perdas que chegam a US\$ 500 bilhões pela temporada de furacões.

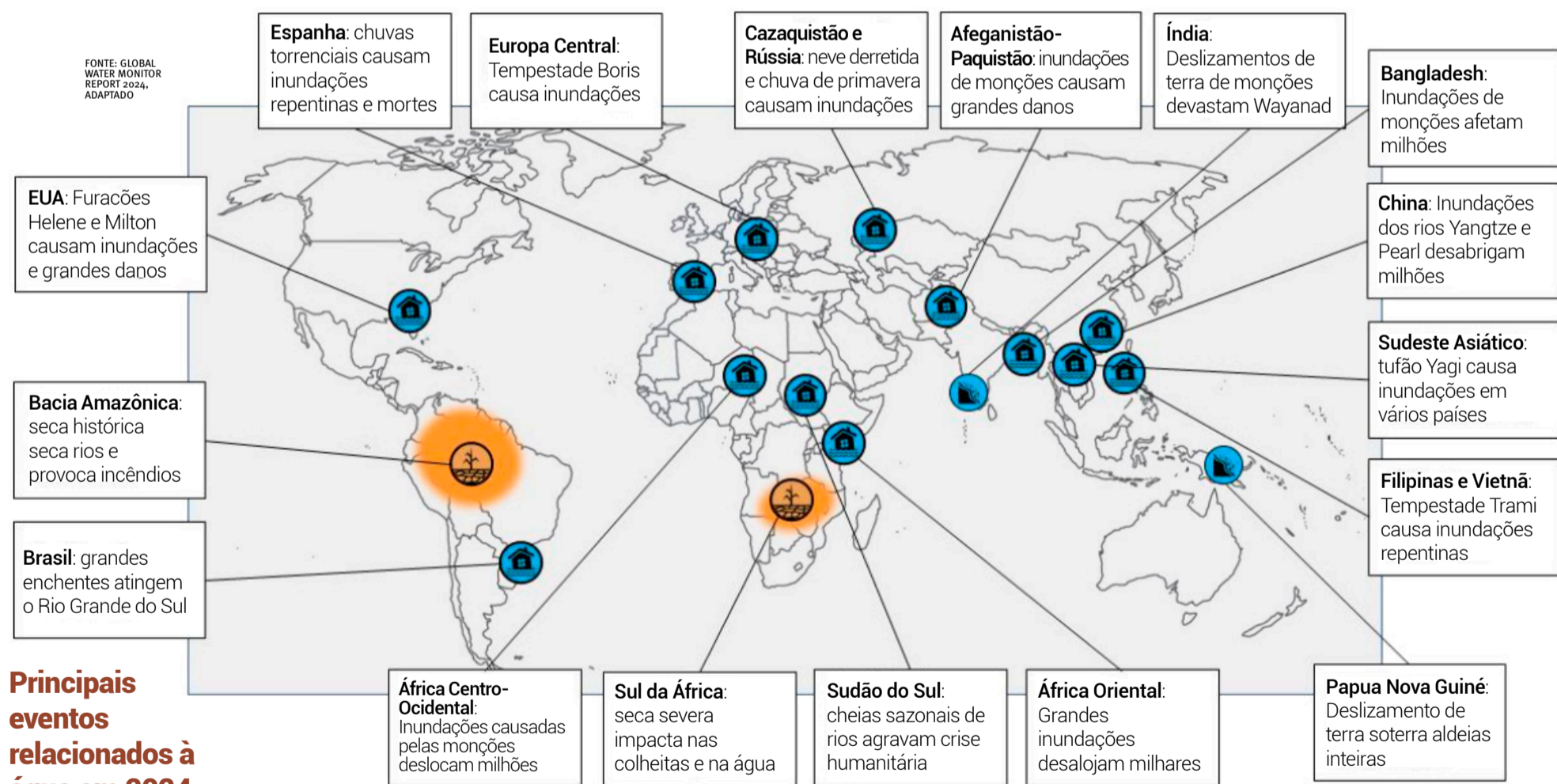
A perspectiva para 2025 mostra riscos aumentados de desastres em todo o mundo. Devido às mudanças climáticas em andamento, as temperaturas globais provavelmente aumentarão ainda mais, levando a mais ondas de calor, maior risco de incêndios florestais, tempestades intensas e eventos extremos de precipitação.

Falando em MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) confirmou, em comunicado no dia 10 de janeiro, que 2024 foi o ano mais quente já registrado. A temperatura média global da superfície foi 1,55 °C (com uma margem de ± 0,13 °C) acima da média de 1850-1900 (período que marca o início da era industrial).

Isso significa que este foi provavelmente o primeiro ano com uma temperatura média global superior ao limite de 1,5°C previsto no Acordo de Paris. Contando 2024, os últimos 10 anos estiveram todos entre os 10 mais quentes, em uma série extraordinária de temperaturas recordes.

O cálculo da OMM tem como base a análise consolidada dos seis conjuntos de dados.



Os eventos mais prejudiciais relacionados à água em 2024 incluíram inundações de rios, inundações repentinas, deslizamentos de terra, secas e ciclones tropicais. As consequências registradas foram mortes, deslocamentos, insegurança alimentar, prejuízos econômicos e impactos no meio ambiente.

Paralelas

Concurso Urbanístico

Estão abertas até 25 de fevereiro as inscrições para mais um concurso de projeto urbanístico promovido pelo governo do Estado em territórios com indicadores altos de violência e vulnerabilidade. A atual etapa atenderá o bairro Rubem Berta, em Porto Alegre. A assessoria técnica é do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS). Podem participar escritórios de todo o Brasil. Os três primeiros colocados receberão R\$ 50 mil, R\$ 25 mil e R\$ 10 mil, e a equipe vencedora terá assegurada a assinatura do contrato para desenvolvimento dos projetos.

Caminhada pelas marcas da ditadura

A Badejo Experiências Culturais realiza neste sábado, 18 de janeiro, a caminhada “Repressão e resistência: marcas da ditadura no Centro de Porto Alegre”, com participação do Grupo Skatá, que fará intervenções adaptadas do espetáculo NósEntreNós | Ato-Manifesto Censurados, em cartaz no Festival Porto Verão Alegre. O encontro será na Praça Argentina, às 10h, e o encerramento na Esquina Democrática, com cerca de duas horas de duração. A condução será da jornalista e guia de turismo Maria Lúcia Badejo. Mais informações em www.badejo.com.br/turismo.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Enfrentamento à corrupção

O procurador de Justiça Roberto Livianu, presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, disse que “nos últimos três anos foi bastante ruim o enfrentamento à corrupção. Do ponto de vista do interesse público, é lamentável”. Ele criticou a nomeação de esposas de governadores e ex-governadores para os Tribunais de Contas dos Estados. O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB, foto) concorda com o presidente do Instituto, e acentua que a corrupção tem que ser combatida permanentemente.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

No Ceará, o caso mais recente

Roberto Livianu citou como exemplo o caso mais recente, no Ceará, da esposa do ministro da Educação, Camilo Santana, que é psicopedagoga: “uma profissão nobre, mas não para exercer a função de conselheira de Tribunal de Contas. Essa é uma função que exige um conhecimento específico”.

Articulação do Executivo e Legislativo

Na avaliação do presidente do Instituto Não Aceito Corrupção, “tem uma articulação por parte do chefe do Executivo estadual, e você tem as Assembleias Legislativas dos respectivos estados, que chancelam. Então, na combinação entre Executivo e Legislativo, quem perde é o interesse público”.

Não há proibição legal

A situação já foi levada à justiça, que ao final entendeu que não há uma proibição legal absoluta em relação a isso. “A meu ver, o ideal é que se construa uma regra constitucional que proíba de maneira cabal, de maneira incontestável, esse tipo de prática, para que não tenhamos qualquer questionamento, ou seja, uma regra em controvérsia no sentido de não se poder ter esse tipo de situação, porque fere a ética republicana”.

Deputado concorda com procurador

O deputado gaúcho Heitor Schuch (PSB) concorda com Livianu. O congressista afirmou que “a corrupção tem que ser combatida permanentemente; corrupção, despesa e unha, a gente tem que cortar, tem que estar sempre muito vigilante, para que não aumentem as unhas, não fiquem grandes, e a corrupção não tome conta”.

Tem razão o procurador

Heitor Schuch destacou “que vê as centenas de processos que o Ministério Público Eleitoral apresenta à Justiça Eleitoral por causa de corrupção, de compra de votos, e outras tantas coisas na eleição do ano passado”. Para o parlamentar, o procurador tem toda razão: “eu concordo com ele, porque nós já temos inclusive pedidos de cassação de prefeitos e prefeitas, de vereadores, anulação de chapas, cancelamento inclusive de diplomas de eleitos e empossados, por causa dessa maldita palavra, corrupção”.

Sidônio assume Secretaria de Comunicação de Lula

Marqueteiro substitui Paulo Pimenta (PT) no comando da pasta

/ GOVERNO FEDERAL

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O publicitário Sidônio Palmeira foi empossado ontem ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo federal. Ele foi o responsável pelo marketing da campanha eleitoral que conduziu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à presidência para o terceiro mandato, e substituiu Paulo Pimenta (PT), que esteve à frente da pasta desde 2023.

Em seu discurso de posse, Sidônio destacou que nunca antes havia assumido um cargo de confiança na política e exaltou as ações governamentais de Lula. Entretanto, considerou que as mudanças trazidas pelo governo federal não estariam sendo notadas pelos brasileiros: “O nosso país voltou a ser respeitado pelo mundo. Mas esse trabalho não está sendo percebido por parte da população. A informação dos serviços não chega na ponta, a população não consegue ver o governo em suas virtudes”, disse.

Ao deixar o cargo, Pimenta afirmou que hoje a Secom tem uma equipe “muito mais afinada” e que seu trabalho à frente da pasta foi o de “arrumar a casa”. “Tenho certeza que, com a qualidade do Sidônio, e do time que ele está montando, faremos nestes últimos dois anos (de governo) aquilo que é fundamental



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Novo ministro conduziu campanha eleitoral do presidente em 2022

para a afirmação do nosso projeto, fazendo chegar na vida dos brasileiros a percepção dessas mudanças”, pontuou.

Pimenta ainda disse concordar com a mudança na Secom: “O presidente tem toda razão quando ele quer uma sacudida na comunicação”, afirmou. Comparando o governo a um time de futebol, colocou-se como o “técnico” da equipe. “As limitações do trabalho da Secom têm que ser creditadas a mim”, acrescentou.

O desafio de Sidônio será o de aprimorar a comunicação do governo federal, que tem sido criticada por apoiadores, assim como o combate à desinformação, também citado nos pronunciamentos proferidos durante a cerimônia de posse. A mudança já era esperada desde dezembro, quando o presidente afirmou que

precisaria realizar alterações no comando da pasta.

Pimenta ainda não teve seu futuro definido, o que deve acontecer no retorno de um período de férias que se inicia nesta semana. Deputado federal eleito, ele poderia retornar ao cargo do qual se licenciou para assumir a Secom, deixando a suplente Reginete Bispo (PT) de fora do Congresso Nacional. Entretanto, as expectativas do petista para as eleições de 2026 fazem com que busque um cargo de maior protagonismo. Especula-se que ele possa assumir a liderança de governo na Câmara dos Deputados ou a Secretaria-Geral de governo.

A mudança na Secom é a primeira de uma série de alterações que devem ser anunciadas ao longo das próximas semanas por Lula.

Meta diz que fim da checagem ocorreu apenas nos EUA

/ TECNOLOGIA

O fim do serviço de checagem de fatos da Meta - companhia que controla Facebook, Instagram e Whatsapp - ocorreu apenas Estados Unidos, pelo menos por enquanto, informou a gigante da tecnologia ao responder questionamentos da Advocacia-Geral da União (AGU).

“Neste momento, essa mudança somente será aplicada nos Estados Unidos. Planejamos criar, testar e melhorar as Notas da Comunidade nos Estados Unidos antes de qualquer expansão para outros países”, informou a big tech estadunidense, destacando a in-

tenção de expandir a mudança para os outros países.

Desde 2016, a Meta oferece no Facebook e no Instagram um serviço de checagem de fatos, realizado por jornalistas e especialistas em cerca de 115 países, que apurava se informações que circulavam nas redes eram verdadeiras ou falsas e oferecia a contextualização aos usuários.

Com o fim da checagem de fatos, a Meta passou a adotar a política de “notas da comunidade”. Assim, apenas usuários previamente cadastrados podem contestar alguma informação que circula nas plataformas.

Ao mesmo tempo em que diz

proteger os direitos humanos e a segurança de grupos vulneráveis no documento enviado à AGU, a Meta defendeu alterações na política sobre discurso de ódio, que passou a permitir insultos preconceituosos contra mulheres, imigrantes e homossexuais. A companhia confirmou que essas mudanças já estão em vigor no Brasil.

Sobre isso, a AGU destacou que causa grave preocupação a confirmação da alteração da política sobre discurso de ódio no Brasil porque “pode representar terreno fértil para violação da legislação e de preceitos constitucionais que protegem direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros”.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Programa de acerto de dívidas preocupa Piratini

Lula sancionou proposta com vetos; Secretaria da Fazenda estima perda anual de R\$ 3,5 bilhões aos cofres do Estado

/ CONTAS PÚBLICAS

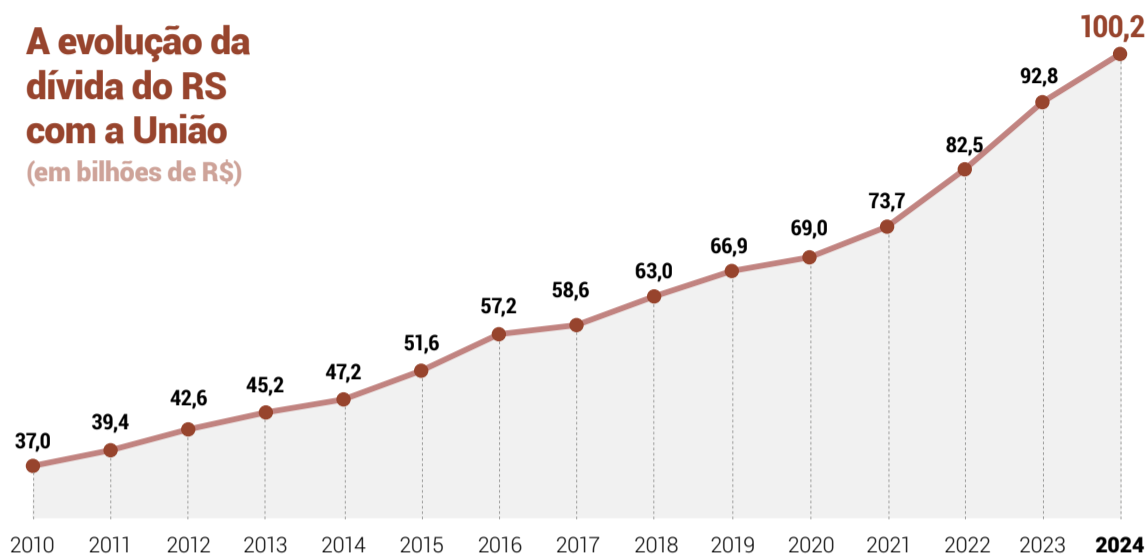
Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou ontem o projeto de lei que institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O texto final contou com vetos do governo federal em trechos que, de acordo com o Palácio do Planalto, “poderiam impactar o resultado primário e ampliar o impacto fiscal do programa para a União”. Entre as negativas estão medidas que beneficiariam o Rio Grande do Sul e que preocupam o governo do Estado.

A decisão pela adesão ao Propag deverá ser tomada pelo governador Eduardo Leite (PSDB) até o dia 31 de dezembro deste ano. Caso isso seja realizado, será substituído o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) ao qual o Estado está vinculado desde 2022. Em um primeiro momento, o Piratini havia comemorado a criação do novo programa. Entretanto, com os vetos, o cenário se alterou.

“Com os vetos, para aderir ao Propag o Rio Grande do Sul fica obrigado a repassar valores para um fundo, criado para compensar os estados em melhor situação fiscal. Na prática, voltaríamos a repassar valores à União, contrariando a suspensão da dívida pelo período de

A evolução da dívida do RS com a União (em bilhões de R\$)



três anos, cujos valores estão sendo destinados ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para reconstrução”, escreveu o governador, que está de férias, em sua conta na rede social X.

A dívida gaúcha com a União foi suspensa de maio de 2024 a abril de 2027, em decorrência das cheias que abalaram o Estado em maio do ano passado. Os valores do período serão incorporados sem juros ao montante devido ao final do prazo. A decisão foi cancelada por meio da Lei Complementar 206. O receio do Piratini é de que os vetos de Lula anulem os efeitos desta legislação.

Em consonância com Leite, o vice-governador Gabriel Souza (MDB) afirmou estar “horrorizado” com os vetos. De acordo com

ele, o Rio Grande do Sul seria o ente federativo devedor mais prejudicado pelo texto final. O governo do Estado estima que o impacto seria de uma perda entre R\$ 4 bilhões e R\$ 7 bilhões aos cofres gaúchos nos primeiros anos de contribuição, dependendo do momento em que optar por aderir ao programa e defende que a quitação dos valores deveria ser melhor diluída. Os prejuízos anuais foram estimados pela Fazenda em R\$ 3,5 bilhões.

Apesar da estimativa, não é possível ter uma percepção exata sobre os impactos do Propag na dívida pública. Afinal, apesar da sanção, é necessário aguardar a publicação dos decretos federais que regulamentam a nova legislação. A partir deles, a Secretaria da Fazenda deverá realizar uma

análise aprofundada para discutir a adesão do Rio Grande do Sul ao programa.

O Propag foi criado por iniciativa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ele prevê o pagamento parcelado da dívida pública em até 30 anos, com descontos nos juros em relação àqueles aplicados pelo RRF. Cria também um fundo de equalização federativa que será utilizado para compensar os estados em boa situação fiscal.

Além disso, a partir dele, os estados poderão transferir bens móveis ou imóveis, participações societárias, créditos com o setor privado e outros ativos para a União como quitação de parte do valor das dívidas. Nos primeiros cinco anos, é possível a realização de amortizações

extraordinárias nos valores e a redução dos montantes das parcelas. Durante a vigência do contrato, será proibida a efetivação de novas operações de crédito para o pagamento das parcelas refinanciadas, sob pena de desligamento do programa.

Entre os vetos, destacam-se a proibição do uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para abater parte das parcelas devidas e a execução estadual de despesas de responsabilidades federais para a amortização da dívida. Este último trecho foi considerado inconstitucional pelo Planalto. Também foram retirados do texto final os artigos que permitiam que estados inscritos no RRF acumulassem benefícios com o Propag, o que afetaria Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás.

Apesar da suspensão, em 2024, a dívida do Estado com a União foi a R\$ 100,2 bilhões, um acréscimo de R\$ 7,4 bilhões em relação ao final do ano anterior. Além desse montante, ainda é composta por outros contratos de empréstimos, parcelamentos de débitos previdenciários e outras contribuições.

Entre janeiro e maio de 2024, quando ainda não havia a necessidade de suspensão da dívida com a União, foi pago o valor de R\$ 1,175 bilhão para a sua amortização. O pagamento médio mensal no período foi de R\$ 234,8 milhões.

Presidente da Assembleia, Adolfo Brito assume o governo do Estado interinamente

/ GOVERNO DO ESTADO

Sofia Utz
sofia@jcrs.com.br

Na manhã de ontem, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Adolfo Brito (PP), assumiu o governo do Rio Grande do Sul interinamente durante as férias do governador Eduardo Leite (PSDB) e de seu vice, Gabriel Souza (MDB), em uma prática realizada tradicionalmente a cada ano no Estado. Brito ficará na chefia do Rio Grande do Sul até amanhã, quando o chefe do Executivo retorna ao cargo.

A transmissão do cargo ocorreu em evento no Palácio Piratini e foi conduzida por Gabriel Souza, que estava cum-

prindo as funções de governador do Rio Grande do Sul em exercício. Ao discursar, Gabriel agradeceu ao deputado e afirmou que o ato “demonstrou concretamente o grau de republicanismo com que se trata a relação dos poderes no Estado”.

Emocionado, Brito relembrou o seu passado. “Depois de engraxar sapato, carregar mala, entregar jornal, estou aqui como governador do Rio Grande do Sul”, observou. Em seus dois dias de mandato, sua agenda terá foco nos debates sobre irrigação e reserva de água, que são as principais bandeiras do parlamentar.

Durante seu primeiro dia à frente do governo, Brito se reuniu com lideranças ligadas ao tema. Hoje, o governador interi-

no e alguns dos secretários estaduais devem estabelecer o governo na região Centro-Serra, se reunindo com as prefeituras dos municípios do local. A expectativa é debater projetos e reivindicações das comunidades, como a reconstrução da ERS-400, que liga Candelária a Sobradinho.

Ao longo de seu mandato na Assembleia Legislativa, Brito tem se dedicado a colher depoimentos e informações de produtores rurais do RS sobre a sua relação com a irrigação. “Pode-se dizer que a irrigação da água e a piscicultura já estão difundidas no Estado”, afirmou. No entanto, segundo o deputado, a legislação atrapalha a ampla adoção dessas medidas. “Precisamos destravar o processo para que a agricultura possa crescer, ge-



Vice-governador Gabriel Souza (MDB) transmitiu o cargo ao deputado

rar emprego, renda e manter o jovem no interior”, disse.

“O objetivo é que o agricultor, mesmo em pequena propriedade, possa ter o seu açude, pos-

sa ter condições de armazenar água, para que, no momento em que precisar, ele possa acionar a irrigação”, completou Adolfo Brito.

Proibição de celulares em sala de aula gera debates

Especialistas apoiam medida; Cpers alerta para desafios práticos

/ EDUCAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A sanção da lei que proíbe o uso de celulares em salas de aula, assinada na última segunda-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem recebido apoio de especialistas e, ao mesmo tempo, levantado preocupações práticas entre sindicatos da educação. A medida, válida para escolas públicas e privadas, busca reduzir distrações tecnológicas e fortalecer o ambiente de aprendizado, mas desafios como a falta de estrutura nas escolas e a necessidade de planejamento são apontados como obstáculos para sua implementação.

Para a professora de Psicologia da Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Débora da Rosa, a nova legislação é um marco importante no campo educacional. “Ela chega para respaldar um trabalho que muitos professores já realizam em sala de aula. Estudos mostram que o uso excessivo de celulares compromete o foco e a concentração, prejudicando o aprendizado”, afirma. Segundo ela, a regulação oferece aos professores uma base legal para controlar o uso da tecnologia, garantindo que ela seja utilizada apenas quando houver um propósito pedagógico claro.

Débora explica que o processo de ensino-aprendizagem depende de etapas, como análise, síntese e generalização, e que o uso indiscriminado dos aparelhos pode comprometer essas dinâmicas. “Resolver um problema de matemática, por exemplo, envolve mais do que encontrar a solução; é necessário desenvolver o raciocínio. A tecnologia, quando mal utilizada, atro-



FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Governo federal sancionou na segunda-feira a lei que regula o uso

pela esses processos e prejudica o desenvolvimento do pensamento”.

A docente ressalta que a imersão nas telas pode fragmentar o aprendizado. “O desenvolvimento do pensamento não ocorre na mesma velocidade que o processamento tecnológico. Essa disparidade impacta negativamente a capacidade de consolidar o conhecimento de forma integral”, explica.

Em relação à viabilidade da medida, a professora defende que ela já é praticada em muitas escolas, mas destaca que a legislação formaliza essas práticas. “Os professores já desenvolvem estratégias para lidar com o uso do celular em sala de aula. Agora, com o respaldo da lei, eles têm mais segurança para manejar essa questão e diminuir conflitos”, complementa.

Em paralelo, sindicatos da educação, embora favoráveis à medida, destacam desafios práticos. Para a presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers), Rosane Zan, a proibição tem apoio dos professores, mas precisa de planejamento e estrutura adequados. “Onde os aparelhos serão guarda-

dos? As escolas públicas têm segurança para proteger os aparelhos? Há planejamento para garantir que os dispositivos sejam usados no momento certo?”, questiona. Rosane também defende um amplo debate com as famílias sobre a importância da lei e seus objetivos.

Já a diretora do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), Cecília Farias, comemora a medida como um passo para fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola. “O uso excessivo prejudica tanto o aspecto físico quanto o psicológico dos estudantes. A escola é um lugar de aprendizado integral, que envolve não apenas conteúdos curriculares, mas também relações sociais e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais”, avalia.

Cecília ainda ressalta que a lei prevê exceções importantes, como o uso de celulares por estudantes com deficiência. Ela acredita que a regulamentação prevista para os próximos 30 dias deve esclarecer quaisquer detalhes e atender às necessidades específicas das escolas.

GHC demite 11 médicos do Hospital Conceição por fraude

/ SAÚDE

Após meses de investigação da Polícia Federal (PF) sobre a atuação fraudulenta de médicos do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), que administra a instituição, informou ontem, por meio de nota, que foram identificadas irregularidades en-

volvendo onze profissionais. Eles foram desligados.

De acordo com a PF, eles chegavam à instituição, registravam a presença no ponto eletrônico através de digital e saíam para trabalhar em diferentes lugares, como clínicas e até mesmo outros hospitais. O caso chegou ao conhecimento das autoridades meses atrás a partir do recebimento

de uma denúncia anônima.

Os médicos eram concursados e seus salários variavam de R\$ 14 mil a R\$ 31 mil. Vale ressaltar que a fraude gerou prejuízos ao hospital que não recebe pela prestação de serviços contratados e também afeta os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que têm menos médicos trabalhando.

Totens de alerta climático entram em operação hoje em Porto Alegre

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrinebjcrs.com.br

A partir de hoje, o sistema de monitoramento e alerta para riscos climáticos entra em operação em Porto Alegre. Os 10 totens, instalados em pontos das Ilhas dos Marinheiros e Pintada e em áreas próximas de arroios da Capital, realizam diferentes medições, como volume de chuva, velocidade e direção dos ventos.

Os equipamentos também permitem a medição da umidade, pressão, qualidade do ar e radiação solar. Para instalação, foi firmado contrato de 12 meses com a empresa Helper Tecnologia de Segurança, com o investimento da prefeitura no valor de R\$ 2,4 milhões.

Segundo o secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, “essa é uma das respostas de um conjunto de ações. Tivemos o Plano de Contingência, o monitoramento meteorológico e hidrológico - que conta com oito profissionais, que irão monitorar em tempo real a situação - e os totens”, explica o secretário.

As câmeras de videomonitoramento instaladas no totens têm visão de 360º graus, e os alto-falantes de grande potência têm a função de propagar o som ao vivo ou reproduzir mensagens automáticas programáveis e emitir avisos por sirene.

Conforme o diretor-geral da

Defesa Civil, coronel Evaldo Rodrigues Júnior, os totens servem como um meio de comunicação com a população. “Eles irão fornecer para o banco de dados da Defesa Civil uma série de informações periódicas, esse mesmo ponto serve de monitoramento”.

Os alertas poderão ser emitidos por sirene, de forma luminosa ou por voz, no ponto escolhido. “Atenção comunidade do bairro Sarandi, Porto Alegre está sob alerta de tempestade” demonstra o coronel.

Dos 10 totens, quatro contam com sensor fluviométrico, responsável pelo monitoramento do nível de um curso d’água. Eles estão localizados nos bairros Lami, Guarujá, Ilha da Pintada e Barragem Lomba do Sabão, na Lomba do Pinheiro.

Ainda conforme o diretor-geral da Defesa Civil, 20 profissionais passarão por capacitação para utilizar o sistema. O teste final dos equipamentos será realizado na tarde desta quarta-feira (15), às 14h, no totem do Arroio Moinho, localizado na rua da Represa, nº 9, no bairro Coronel Aparício Borges e contará com a presença do prefeito Sebastião Melo e gestores municipais.

Na sequência, será feita uma visita ao Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec), na rua Buenos Aires, nº 156, no bairro Jardim Botânico. O Cemadec foi reformado e adaptado para operar o novo sistema de monitoramento climático da Capital.

Fotógrafo gaúcho Arfio Mazzei morre aos 71 anos em Porto Alegre

/ OBITUÁRIO

O repórter fotográfico Arfio Mazzei faleceu aos 71 anos em Porto Alegre. Ele estava internado no Hospital Vila Nova. Gaúcho nascido em Santana do Livramento, o profissional atuou em diversos veículos da imprensa gaúcha, como Zero Hora, JÁ Porto Alegre, Jornal da Noite, além de A Plateia, em sua cidade natal. Mazzei também integrou a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindijors). A cerimônia de despedida ocorreu no Cemitério da Santa Casa, na Capital. Colegas e familiares lamentaram o falecimento de Mazzei. O fotógrafo era enteado de Danilo Ucha, que foi colunista do



REPRODUÇÃO/FACEBOOK/ARFIO MAZZEI

Jornal do Comércio. No Sindijors, ele exerceu diversas funções entre 1998 e 2013, como diretor-geral e integrante do Conselho Fiscal. A entidade divulgou nota, lamentando o falecimento.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Tênis - Com uma atuação sólida e arrasadora, João Fonseca derubou o número 9 do mundo, o russo Andrey Rublev, ontem, no Aberto da Austrália. Em sua estreia numa chave principal de Grand Slam, a jovem promessa brasileira avançou à segunda rodada do torneio com uma vitória contundente pelo placar de 3 sets a 0, com as parciais de 7/6 (7/1), 6/3 e 7/6 (7/5). Seu próximo adversário é o italiano Lorenzo Sonego, entre hoje e amanhã.

Tênis 2 - Também nesta terça, Bia Haddad bateu a argentina Julia Riera, por 2 sets a 1, com as parciais de 4-6, 7-5 e 6-2. Ela encara, entre hoje e amanhã, a russa Erika Andreeva. Os horários não foram definidos até o fechamento desta edição.

Copa SP de Futebol Júnior - Nesta quarta-feira, pela 3ª fase, o Grêmio enfrenta o Goiás, às 15h.

Corinthians - Romeu Tuma Júnior, presidente do Conselho Deliberativo do clube, marcou a reunião de votação do impeachment do presidente do clube Augusto Melo. Os conselheiros vão definir na próxima segunda-feira, no Parque São Jorge, se concordam ou não com a destituição do mandatário corintiano.

Gabriel Jesus - O atacante brasileiro está fora da temporada no Arsenal. Ele sofreu uma ruptura no ligamento cruzado anterior do joelho na derrota do time para o Manchester United, no último domingo. O clube não divulgou a data da cirurgia ou o tempo de recuperação. A tendência é que o atleta fique ao menos seis meses sem atuar.

Atlético-MG - O Galo tem negociações em andamento para contratar o atacante Júnior Santos, do Botafogo. A diretoria do clube se reuniu com o estafe do jogador e o Glorioso na segunda-feira para avançar em uma oferta de compra e tem buscado um acordo.

Fluminense - O Tricolor das Laranjeiras recolocou Rony no radar após a entrevista de Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Ela sugeriu que o ciclo do atacante no Alviverde acabou. Sem citar o Flu, a mandatária admitiu que havia liberado o atleta "para um clube carioca". O problema é que Rony recusou a transferência para continuar no Palmeiras. A notícia frustrou ambos os clubes. Agora, com a repercussão das fortes palavras da presidente, o time comandado por Mano Menezes imagina que o cenário pode mudar. A expectativa é que o jogador repense seu futuro.

Após ascensão meteórica, Monsoon quer se consolidar na elite gaúcha

Com velhos conhecidos da Dupla Gre-Nal, clube mandará seus jogos no Estádio do Vale



Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Fundado há apenas três anos, em outubro de 2021, o Monsoon, de Porto Alegre, se prepara para disputar seu primeiro Campeonato Gaúcho. Com raízes no bairro Lami, na Zona Sul da Capital, mas dinheiro dos Emirados Árabes Unidos, o clube traça um projeto ambicioso para as próximas décadas: consolidar-se como uma alternativa à hegemonia histórica da dupla Gre-Nal na cidade. O objetivo inicial, no entanto, é garantir a permanência na elite estadual.

A estreia marca a entrada do primeiro clube no Gauchão desde o União Frederiquense, em 2015. Porém, a diferença entre as equipes é evidente: enquanto o União opera no formato tradicional com quadro associativo, o time porto-alegrense é um clube-empresa. A equipe pertence ao grupo Monsoon VP International, de Dubai, e tem como principal investidor e CEO o indiano Sumant Sharma.

Os investimentos impulsionaram o rápido sucesso do Monsoon,

que iniciou sua trajetória vitoriosa com o título da Terceirona já em 2022. No ano seguinte, apesar de cair na semifinal da Divisão de Acesso, o clube manteve o foco e, em 2024, conquistou a Série A2 ao superar o Pelotas nos pênaltis, após dois empates sem gols. O desempenho coroou o esforço de uma equipe que, apesar da trajetória curta, tem mostrado consistência em suas metas esportivas.

Sem casa própria, o Trovão da Zona Sul escolheu o Estádio do Vale, em Novo Hamburgo, como sede para o Gauchão. Durante a fase classificatória, terá quatro jogos como mandante, enfrentando o desafio de se adaptar a um calendário mais competitivo. No Grupo C, o Monsoon compete (mas não enfrenta) com Juventude, Brasil de Pelotas e São Luiz. A meta de permanecer na primeira divisão e, a partir disso, buscar vaga no quadrangular final que garante acesso à Copa do Brasil já está traçada.

Para isso, a equipe não economizou na experiência ao montar o elenco para a competição. Entre os reforços, estão o atacante Leandro, ex-Grêmio, e o zagueiro Sidnei, ex-Inter, ambos com passagens também pelo futebol internacional.



Trovão da Zona Sul da Capital conquistou a Divisão de Acesso em 2024

Segundo o treinador Bruno Coutinho, a prioridade foi equilibrar o grupo com atletas que já conhecem a competição e estaduais de primeira divisão. "Mantivemos dez atletas da temporada passada e trouxemos outros para elevar o nível técnico diante deste desafio maior", explica.

O clube realizou amistosos para avaliar o elenco e ajustar o preparo físico. Ainda assim, Coutinho admite que a equipe precisará se adaptar ao alto nível do torneio. "Nossa abordagem será flexível. Precisamos identificar os pontos fracos dos adversários e construir a famosa gordura que define o res-

tante da competição", detalha.

Embora conte com o apoio de um fundo árabe, Coutinho refuta a ideia de que o Monsoon disponha de grande estrutura ou recursos. "Nossa condição é semelhante, ou até inferior, a de clubes tradicionais do Interior. Ainda enfrentamos limitações como qualquer outro", destaca. Para ele, o desafio está em equilibrar a pressão por resultados com as expectativas em torno de um clube-empresa, que busca operar com mais racionalidade do que paixão. A reportagem tentou contato com a diretoria do clube, mas não obteve retorno.

Volante Ronaldo é apresentado antes de amistoso com o México

/ INTER

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Inter deu sequência às apresentações dos reforços para a temporada 2025, ontem, no Beira-Rio. Foi a vez do volante Ronaldo falar pela primeira vez como jogador do clube e projetar a temporada em sua nova casa. O principal destaque é que o atleta já atuou sob o comando do técnico Roger Machado, no Bahia, em 2019. Cabeça de área, o novo camisa 16 chega para compor o elenco e destaca a expectativa pelas oportunidades: "venho para trabalhar, buscar o meu espaço, evoluir, entender o que o treinador quer em campo. Assim que tiver oportunidade, vou aproveitar da melhor maneira possível".

Ronaldo tem como concorrên-

cia o experiente Fernando, titular absoluto da posição, além de Rômulo e Luís Otávio. O primeiro, no entanto, atrai interesse do exterior e pode ser vendido em caso de uma boa proposta. Sua estreia pode ocorrer nesta quinta, em casa, no amistoso com o México, às 21h. "Sabemos que quinta o estádio vai estar lotado, vamos aproveitar esse amistoso e entrar no ritmo de jogo", afirmou o jogador de 28 anos, que assinou contrato até dezembro de 2026.

Quanto à convivência com Roger e sua adaptação a Porto Alegre, o meio-campista se mostrou tranquilo. "Conheço bem o treinador e o estilo de jogo dele. Sei o que ele pretende dos jogadores dentro de campo, tanto na fase ofensiva, quanto defensiva. Vai ser uma adaptação tranquila, todo mundo me recebeu muito bem", ressaltou.

/ GRÊMIO

Rodrigo Stolzmann
rodrigost@jcrs.com.br

Chegando na metade de janeiro, o Grêmio ainda não anunciou os prometidos reforços. Às vésperas do Gauchão, o único atleta anunciado pelo Tricolor até então é João Lucas, lateral direito de 26 anos que veio disputar a posição com João Pedro. Ainda por cima, em contraste aos seus magros movimentos de mercado, o Tricolor poderá perder dois medalhões do elenco nas próximas semanas. Trata-se de Villasanti e Marquesín, assediados por Palmeiras e Boca Juniors, respectivamente. A diretoria, contudo, assegura que movimentos estão sendo feitos para viabilizar as contratações pretendidas.

Grêmio pode perder dois titulares nessa janela de transferências

A preocupação em relação ao paraguaio se dá em virtude da recente frustração do Alviverde. O time paulista sonhava em ter Andreas Pereira em seu plantel, mas, diante de um desencontro de expectativas, voltou-se para Villasanti como segunda opção. Atualmente, a pedida pelo atleta circunda os US\$ 15 milhões. Considerado por muitos a peça mais importante do time, o volante foi uma engrenagem essencial do Grêmio nas últimas temporadas e pediria reposição.

O guarda redes, por sua vez, tornou-se objeto de desejo dos argentinos após a lesão de Sergio Romero. De acordo com o jornalista Germán García Grova, o Boca Juniors já apresentou uma proposta para o clube dar seguimento na negociação. O valor que circula na Arena é US\$ 2 milhões.

Panorama

Ressignificar a trajetória de mulheres negras

Menina de Tranças e Cabelos Brancos é um espetáculo-manifesto lítero-musical com três mulheres artistas que apresentam obras da poeta e musicista Lilian Rocha, uma das principais vozes da literatura afro-brasileira no Rio Grande do Sul. Com diferentes linguagens artísticas, Deborah Finocchiaro, Kiti Santos e Lilian traçam uma linha do tempo da infância à maturidade das mulheres em nossa sociedade, por meio de narrações e música ao vivo. O espetáculo está na grade do

Porto Verão Alegre e terá apresentações no Instituto Ling (rua João Caetano, 440), nesta quinta e sexta-feira, às 20h. Ingressos no site do festival, a partir de R\$ 21,00. Ressignificando a trajetória de mulheres negras e não negras, que lutam e resistem por meio de sua ancestralidade e na urgência em legitimar o seu protagonismo na história de nosso País, o espetáculo é um convite ao engajamento do público na construção de um Brasil que afirme a negritude.



Kiti Santos, Lilian Rocha e Deborah Finocchiaro estarão no Instituto Ling

União de forças do jazz no palco do Grezz

Kula Jazz e Marmota Jazz vão se juntar novamente em um show nesta quinta-feira no Grezz (rua Almirante Barroso, 328). A casa abre às 19h e o show se inicia às 21h. Os ingressos variam de R\$ 25,00 a R\$ 50,00 e podem ser adquiridos no Sympla. O grupo de música instrumental Kula Jazz tem como foco principal seu trabalho autoral, inspirado por músicos como Charlie Parker, Miles Davis e John Coltrane. A

banda é composta por Franco Salvadoretti (flauta), Cleômenes Junior (saxofone), Ras Vicente (piano), Rodrigo Arnold (baixo) e Martin Estevez (bateria). Já Marmota, fundada em 2011, já lançou álbuns autorais, realizou turnês pelo Brasil e Europa e criou trilhas sonoras. Sobem ao palco do Grezz Leonardo Bittencourt (piano), Pedro Moser (guitarra), André Mendonça (contrabaixo) e Bruno Braga (bateria).

Carlos Hahn divulga novo single

O músico Carlos Hahn divulgará o seu single *A Lira dos lírios* na quinta-feira, às 20h, no Espaço Cultural Maria Maria (rua Fernando Machado, 464), em Porto Alegre. O show tem entrada franca. Com produção de Luciano Albo, a canção está disponível em todas as plataformas desde o dia 23 de dezembro. No show, em formato acústico, Carlos (violão nylon e vocais) es-

tará acompanhado de seu filho João Hahn (violão aço e vocais) e do percussionista Rolando Borges. Na ocasião, ele apresentará seus outros três singles lançados em 2024 e temas de amor e esperança de compositores como Bebeto Alves, Belchior, Gonzaguinha, Milton Nascimento e Raul Ellwanger. O evento integra a programação cultural 2025 do Coletivo Catarse.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Constituem o conjunto de brinquedos de madeira conhecido como "matriosca"		Bebida oriunda da cana (bras.)		Signos regidos pelo fogo (Astrol.)		Causadores da sarna	Dupla de cavalos	
						Estrelas da ginástica olímpica brasileira		
Entrincheiramento feito em ruas								
		Aspirar (vapor)						
		Multidão (pop.)						
				"(?) o Pano", obra de Agatha Christie		Irineu Evangelista, empresário		
Cobra, em inglês								
Relativo a bispo								
		Exame de urina				Fazer (?) - culpa: admitir o erro		
		Assim, em espanhol						
Constitui a unidade da taba		Mar de (?), lago salgado da Ásia				O pároco de certas freguesias		
				Poeta de "O Corvo"				Pequenos cursos de água
				Magneto (Fis.)				
Dera serventia a Rua (abrev.)		Abertura por onde sai a bala do canhão				Maior cidade dos países bálticos		
A mensagem que afeta o sub-consciente				Advérbio de intensidade				Natalia Rodrigues, atriz paulistana
				Ácido que sintetiza proteínas (sigla)		Descarga elétrica na atmosfera		
Engodo da pesca esportiva		Arco, em francês				Entidade que organiza a Copa do Brasil		
		Castro Alves, poeta						
								Tenho conhecimento
								Libra (abrev.)
Doutor da lei, entre os judeus		Mosquitos da malária						

BANCO — 3/arc — asi — eas — mea — poe. 4/riga. 5/snake. 8/anóteles. 2

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA! | www.coquetel.com.br

Solução

S	E	L	E	F	O	N	A	V	
O	L	I	B	R	I	C	R	S	E
E	I	S	A	R	C	A	V	A	
O	I	O	R	V	A	V	O	S	I
R	N	O	V	A	T	O	S		
R	V	A	N	I	M	L	B	S	
V	D	R	I	G	V	R			
E	O	E	P	V	A	R	V	S	
V	A	M	E	S	I	A	V	A	
H	N	S	V	E	A	V	O	C	A
T	V	L	P	I	S	C	O	P	E
I	E	I	R	E	R	A	K	E	S
R	R	I	E	L	V	A	N	I	N
V	A	D	A	V	C	A	R	R	B
P									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Os sentimentos afetivos estão revoltos e você um tanto ansioso no convívio humano. É tempo de definir o que você realmente quer junto às pessoas com quem convive.

♉ Touro: Associar-se de outro modo e a outras pessoas é um desejo que se instalou de um ano para cá. Agora é tempo dessas modificações serem implementadas por completo.

♊ Gêmeos: De um modo ou outro, você desejou mudar sua rotina, há um ano. Agora, está em novo ambiente, com um novo trabalho. Atue na direção desejada, sem voltar para trás.

♋ Câncer: Seus sentimentos amorosos e desejos tomaram novo rumo há um ano. Agora, em decorrência, instala-se outra condição prática. As ações criativas ajudam à integração.

♌ Leão: Você desejou uma nova condição familiar há um ano. Agora, em decorrência, os sentimentos para com as pessoas e o mundo são outros. Os amores se ampliam, e muito.

♍ Virgem: Você queria modificar sua rotina e por agora essas mudanças podem se operar de maneira completa. Cuidado com os excessos alimentares, pois podem não lhe cair bem.

♎ Libra: Uma melhor condição financeira, isto é o que seu instinto mais desejou e pelo que tem se aplicado. E agora algo se realiza neste âmbito. Atenção às implicâncias com seu amor.

♏ Escorpião: Você quis ser outra pessoa há um ano, cansado de ser o mesmo. Agora as coisas ganham novas formas e lhe satisfazem mais. Não vá implicar demais com os familiares.

♐ Sagitário: Você quer fazer as coisas do seu jeito, mas as situações e pessoas querem que seja de outro. Cuidado para não se colocar demais contra o ambiente e as pessoas à sua volta.

♑ Capricórnio: Você desejou outro ambiente social, outros amigos, e agora pode ter encontrado essa nova ambientação afetiva. Os gastos podem ser excessivos e sair de seu controle.

♒ Aquário: Você desejou assumir maiores responsabilidades em sua vida. Agora, lhe são concedidas novas liberdades nesse sentido. Atenção hoje com as discussões e brigas sem sentido.

♓ Peixes: Você desejou desbravar novos mundos e conceber sonhos que modificassem o perfil da existência. Agora, você precisa superar os obstáculos para chegar a essas realizações.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

YAMINI BENITES/DIVULGAÇÃO/JC

Espectáculos
Muita Água
(foto) e *Enquanto
Esperamos* estão
entre as atrações do
Porto Verão Alegre



DANÇA

Corpos que expressam o impacto da

CATÁSTROFE CLIMÁTICA

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

As enchentes que assolaram a Capital e mais 94% dos municípios do Rio Grande do Sul, em maio de 2024, são o mote de duas montagens de dança, que estreiam na 26ª edição do Porto Verão Alegre. Os espetáculos *Enquanto esperamos* e *Muita água* acontecem, respectivamente, às 20h desta quarta-feira, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andradas, 736, 6º andar) e às 19h30min dos dias 21 e 22 de janeiro, no Goethe-Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). Ingressos à venda no site oficial do festival.

As duas criações artísticas abordam a relação dos acontecimentos sociais e ambientais de forma distinta. *Enquanto esperamos*, da Cia H Dança, tem como referência a obra *Esperando Godot*, de Samuel Beckett (1906-1989), e apresenta personagens abrigados da chuva à espera de uma perspectiva e socorro para suas vidas - que,

assim como o Sr. Godot do texto de Beckett, nunca chega. Já em *Muita água*, os performers Cibele Sastre, Fabiano Nunes e Juliana Vicari desdobram suas experiências corporais a partir da “transformação radical barrenta”, em meio a uma sociedade des governada.

Criando um espaço de expressão e conscientização, ambos espetáculos foram pensados para ajudar o público a processar e refletir sobre o evento trágico, e alertam para o fato de que, se nada for feito pelo poder público e também por cada cidadão, no que lhe cabe, a tendência é que novas catástrofes se pronunciem. “Tocamos no ponto do negacionismo climático, presente no planeta todo, que tem a ver também com o negacionismo científico, uma vez que a ciência alerta há muitos anos sobre as mudanças climáticas, e a gente espera sentado (o pior acontecer)”, destaca a bailarina e coreógrafa Juliana Vicari. “No caso da tragédia no Estado, estamos falando de uma situação sócio-econômico-ambiental que

ainda está presente: no início deste ano, já vimos Porto Alegre inundada novamente, em muitos bairros.”

A artista revela que, em *Muita água*, ela e seus dois colegas de palco apresentam um trabalho crítico, “ácido”, que usa de ironia e sarcasmo para “tocar na ferida” e lembrar da responsabilidade de cada um nesse processo. Ela destaca que a montagem é uma eperformance de “dança-denúncia” de um sistema colapsado pelas águas. “Durante o processo criativo, nos perguntávamos: como eu sinto e o que eu faço no meu dia a dia, qual minha tomada de consciência em relação ao planeta?”, observa Juliana.

Figurados com capas e botas de chuva (em referência ao “uniforme” que muita gente usou em meio à tragédia de maio), os três performers ainda devem captar as experiências de cada pessoa da plateia, por meio de perguntas feitas antes do início do espetáculo. Sem música ou cenário, apenas com seus corpos (e o texto de Nunes), uma bandeira do Rio Grande do Sul ao

fundo do palco e alguns elementos, como uma cabeça de esponja que simboliza o cavalo Caramelo, símbolo de resistência em meio às enchentes, os artistas ainda criticam “uma certa romantização” da tragédia, usada como alternativa para aliviar mortes, casas destruídas e cidades perdidas.

Também de forma cética, os bailarinos Edison Garcia, Caio Alencar, Tami Melegari, Bruno Manganelli e Andressa Pereira, da Cia H Dança, expressam a angústia, a tristeza, e a raiva que seus personagens sentem ao descobrirem que aquilo que esperam é inatingível. “A gente procura não ser explícito, porque cada pessoa sentiu a enchente de uma maneira diferente, então buscamos passar o que nosso grupo sentiu - não estamos falando da enchente física, mas da vulnerabilidade (que sentimos) depois da enchente”, ressalta o diretor Ivan Motta. Segundo ele, a montagem conta com trechos da obra de Beckett na voz de Garcia, que faz a vez do mensageiro (de no-

tícias que não chegam), que faz a ligação do enredo e explica ao público o contexto dos outros quatro personagens. “Eles querem saber o que vai acontecer, mas a verdade é que não existe uma resposta. Estamos sempre esperando alguém que nos beneficie, que nos dê um norte, e na expectativa de algo que nunca vai acontecer”, avalia o diretor.

Contando com uma trilha sonora composta de uma colagem de músicas que vão desde o rock até o clássico, *Enquanto esperamos* acontece entre duos, solos e diálogos coreográficos com todos os artistas em cena. Ivan Motta observa que, originalmente o único cenário da peça de Beckett é uma árvore desfolhada, para dar ideia de aridez. “No nosso espetáculo, essa árvore aparece em forma de direção de luz, um desenho projetado por um globo. Além disso, optamos por utilizar alguns elementos cênicos, como telefone, guarda-chuvas, botas, livros, mapas, fechaduras de porta, que a gente usa para compor a ambientação.”

fechamento

► Indústria têxtil

As importações da indústria têxtil brasileira somaram US\$ 6,641 bilhões em 2024, alta de 14,7% em relação ao ano anterior. Os dados foram levantados pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Já as exportações totalizaram US\$ 909 milhões, o que equivale a uma queda de 4,9% ante 2023. O saldo total da balança comercial foi negativo em US\$ 5,7 bilhões, uma piora de 15,7% em relação ao saldo do ano anterior.

► Petróleo

O petróleo fechou o ano de 2024 como o principal produto da pauta de exportações brasileiras, tomando o lugar da soja. As vendas de óleo bruto de petróleo ou de minerais alcançaram US\$ 44,8 bilhões. O ano de 2024 terminou com o petróleo bruto representando 13,3% das exportações do Brasil, tomando a liderança da soja que, de 2023 para 2024, viu a participação cair de 15,7% para 12,7%. Em 2024, a soja rendeu aos exportadores US\$ 42,9 bilhões, ante US\$ 53,2 bilhões de 2023.

► Aluguéis

O preço médio do aluguel residencial no País subiu 13,5% em 2024, de acordo com o Índice FipeZap. O valor do metro quadrado (m²) alcançou R\$ 48,12, de acordo com o levantamento. A alta supera a inflação oficial, calculada pelo IBGE. No entanto, é uma desaceleração em relação aos dois anos anteriores: 2022 (16,55%) e 2023 (16,16%).

► Energia

O setor elétrico avalia que a atual situação dos reservatórios das principais usinas do País afasta um cenário de risco de desabastecimento de geração de energia pelas hidrelétricas, ao longo de 2025. Isso significa menor necessidade de acessar as usinas térmicas, que são mais caras e poluentes. A avaliação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e do Ministério de Minas e Energia é a de que o ano teve início com um bom estoque de água nas barragens que funcionam como as principais caixas d'água do País.

► Educação

O governo federal anunciou ontem dois tipos de auxílio financeiro para incentivar a carreira de professor e um concurso anual para seleção de docentes em todo País. Os anúncios foram feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no âmbito do programa "Mais professores", que atingirá 2,3 milhões profissionais. Será pago R\$ 1.050,00 por mês para estudantes de licenciatura. Além disso, o "Bolsa Mais professores" será um benefício mensal de R\$ 2.100 para docentes que aceitem trabalhar em regiões que enfrentem falta de profissionais.

em foco



ELISA MENDES/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quinta-feira acontece a segunda edição do projeto *Afluência*, que faz conexões entre músicos de diferentes estados do Brasil em uma série de apresentações em duos. O evento traz duas mulheres nordestinas, LGBTQIA+ e contemporâneas que encontraram na música uma forma de desaguar e potencializar suas forças:

Josyara e Juliana Linhares.

Elas se juntam em um show intimista e especial, com um repertório que traz músicas autorais das duas artistas e canções que permeiam suas vivências, trazendo um retrato atual de parte da chamada nova cena da MPB. O show acontece às 20h no Espaço Cultural 512 (rua João Alfredo, 512) e possui ingressos à venda no Sympla, a partir de R\$ 45,00. Pela primeira vez juntas em um espetáculo completo, a premiada cantora Josyara, nascida em Juazeiro, no interior da Bahia, embala o show com seu violão percussivo e potente e une sua voz à da potiguar Juliana que, depois de 10 anos à frente da banda Pietá, lançou em 2021 seu primeiro álbum solo, *Nordeste Ficção*. Abrindo a noite, dois músicos da cena autoral porto-alegrense, Maurílio e Nina Fola.

Foi prorrogada até o próximo dia 31, na Gravura Galeria de Arte (Rua Coronel Corte Real, 647), a exposição de fotografias

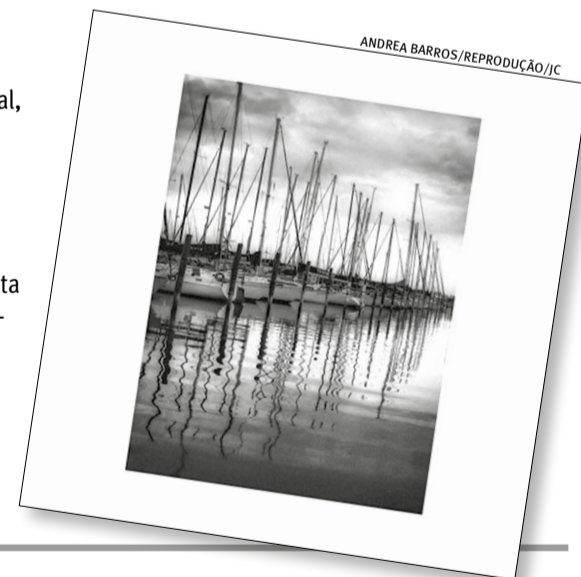
Veracidade,

que mostra ângulos e detalhes inusitados de Porto Alegre pelas lentes de fotógrafos gaúchos, alguns deles premiados no Estado, no País e no exterior. A mostra é composta de 43 fotos em preto e branco, no tamanho 90 x 90 cm. Entre os fotógrafos participantes está Gerson Turelly, premiado recentemente no internacional Standard Chartered Weather Photographer of the Year, o mais importante concurso fotográfico sobre o tema Clima, com uma foto da enchente de maio passado na Capital. A exposição, com curadoria da fotógrafa e artista visual Denise Giacomoni, está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 9h30min às 18h30min. A entrada é gratuita.

Espaço totalmente administrado por artistas, a

Zona Cultural

(Av. Alberto Bins, 900 - bairro Floresta) servirá de palco para nove espetáculos nos meses de janeiro e fevereiro. Todas as atrações integram o 25º Porto Verão Alegre. Os ingressos custam de R\$ 30,00 a R\$ 60,00 e estão à venda no site do festival. Nesta semana, estão em cartaz *Cabaré Desejo* (quinta e sexta-feira, 20h), espetáculo que transita entre personagens inventadas, histórias imaginadas, jogos cênicos, música ao vivo, dança e poesia para responder as perguntas "o que você deseja?" e "o que é desejar?"; e *A Lição* (sábado e domingo, 20h), releitura contemporânea de texto clássico de Eugène Ionesco que critica o entendimento do ensino como dominação, que mata interesses e sonhos de alunos através de pequenas violências.



ANDREA BARROS/REPRODUÇÃO/JC

previsão do tempo



Rio Grande Do Sul

Período de calor intenso persiste e entra numa fase mais abrangente no território gaúcho. A previsão é de máximas que deverão passar de 35°C em muitas cidades na tarde desta quarta. O calor e a umidade poderão produzir nuvens com chance de chuva isolada e passageira típica de verão, especialmente na faixa Norte. O ponto onde a chuva irá ocorrer é um verdadeiro "sorteio". O fato é que não deverá chover na maioria das áreas e o abafamento é o destaque da previsão para hoje. Amanhã o calor será ainda mais intenso com marcas perto de 40°C em algumas áreas.



12° 37°

Porto Alegre

Dia será de calor intenso na Capital e Região Metropolitana. Amanhã e na sexta o pico dessa onda calor deverá ocorrer na região. Na sexta e no sábado, haverá umidade, o que eleva o risco de temporais isolados. Poderá chover forte com muitos raios e vento isolados de curta duração.



21° 36°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

37° 22°	38° 22°	36° 24°	33° 23°	28° 22°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira